

**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
GOIÁS  
CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS

# PLANO DE AÇÃO LOCAL PARA O RETORNO SEGURO E GRADUAL DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS NO CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS - IFG

**CIDADE DE GOIÁS**

**2021**

### **COMISSÃO ELABORADORA**

<b>Membro</b>	<b>Representação</b>
Sandro Ramos de Lima	Direção-Geral
Leandro Carvalho Damacena Neto	Chefia do DAA
Fabício Cardoso da Silva	Gerente da Gepex
Lucas Manoel Andrade	Gerente de Administração
Meire Lisboa Santos Gonçalves	Representante do NAPNE
Maloní Montanini Mafei César	Representante dos Docentes
Thaísa Cardoso Nascimento Borges	Representante dos Docentes
Eliana Mendonça da Silva	Representante dos Técnicos-Administrativos
Maria Eugênia de Oliveira Ferreira	Representante dos Técnicos-Administrativos
Emanuelly Vitória da Silva Almeida	Centro Acadêmico
Raillan Bruno Souza Silva	Centro Acadêmico

### **SUBCOMISSÕES**

#### **1- Infraestrutura e Logística**

<b>Membro</b>	<b>Representação</b>
Fabício Cardoso da Silva	Gerente da Gepex
Lucas Manoel Andrade	Gerente de Administração
Eliana Mendonça da Silva	Representante dos Técnicos-Administrativos
Thiago Ferraz do Nascimento	Representante dos Técnicos-Administrativos

## 2- Biossegurança e Acadêmica

<b>Membro</b>	<b>Representação</b>
Leandro Carvalho Damacena Neto	Chefia do DAA
Meire Lisboa Santos Gonçalves	Representante do NAPNE
Maloní Montanini Mafei César	Representante dos Docentes
Thaísa Cardoso Nascimento Borges	Representante dos Docentes
Maria Eugênia de Oliveira ferreira	Representante dos Técnicos-Administrativos
Emicléia Alves Pinheiro	Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente

## 3- Comunicação e Divulgação

<b>Membro</b>	<b>Representação</b>
Sandro Ramos de Lima	Direção-Geral
Deryk Vieira Santana	Representante dos Técnicos-Administrativos
Kelly Cristina Rodrigues Silva	Representante dos Técnicos-Administrativos
Ruslana	Chefia de Gabinete

## SUMÁRIO

1. Introdução.....	4
2. Princípios e pressupostos .....	7
3. Objetivos.....	8
4. Descrição da elaboração do Plano de Ação Local do Câmpus Cidade de Goiás .....	9
5. Diagnóstico das atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas .....	15
5.1 Ensino .....	15
5.1.1 Disciplinas, por curso, que não foram ofertadas .....	15
5.1.2 Disciplinas que não foram ofertadas porque, obrigatoriamente, necessitam de atividades presenciais .....	20
5.1.3 Estudantes que "optam" pelo ensino presencial e aqueles que se manterão no ensino remoto .....	21
5.1.4 Estudantes que tiveram/ têm dificuldade de acompanhar o ensino remoto.....	22
5.1.5. Estudantes concluintes que tiveram o fluxo acadêmico interrompido.....	23
5.1.6 Pessoas com deficiência.....	23
5.1.7 Estudantes que utilizam transporte público .....	23
5.1.8 Estudantes que têm dificuldades para o retorno .....	24
5.2 Pesquisa.....	26
5.2.1 Levantamento dos Projetos de Pesquisa cadastrados.....	26
5.2.2 Levantamento dos Projetos de Pesquisa do Câmpus que foram interrompidos.....	31
5.2.3 Indicação de projetos prioritários .....	33
5.3 Extensão.....	33
5.3.1 Servidores da GEPEX .....	33
5.3.2 Levantamento ações de extensão.....	34
5.3.3 Quantidade de estudantes em ações de extensão e extensionistas.....	35
5.3.4 Espaços físicos para ações de extensão e Ações de extensão fora do Câmpus.....	37
5.3.5 Ações de extensão com visitas às comunidades .....	38
5.4 Infraestrutura: avaliação dos espaços.....	40
5.4.1 Cobertura Vacinal.....	40
5.4.1.1 Vacinação de Estudantes.....	40
5.4.1.2 Vacinação de Estudantes.....	41
5.4.1.3 Condições ou Fatores de Risco à Saúde de Servidores.....	41
5.4.2 Estudantes regularmente matriculados por curso.....	42
5.4.3 Estudantes residentes em outras cidades .....	42
5.4.4 Estudantes que necessitam utilizar o restaurante do câmpus.....	43
6. Indicadores para o retorno gradual por fases.....	44
7. Atendimento aos critérios mínimos de biossegurança na unidade .....	47
8. Ações prioritárias e grupos prioritários a serem atendidos .....	53
8.1 Ensino.....	53
8.2 Pesquisa .....	53
8.3 Extensão .....	54
9. Quadro de Referência de Atividades e Ações do Câmpus Cidade de Goiás.....	56
10. Cronograma.....	66
Referências Bibliográficas.....	67

## 1. Introdução

A emergência da pandemia de COVID-19 ocasionou, no Brasil e no mundo, a necessidade de redimensionamento das práticas sociais a fim de minimizar a disseminação e o contágio do vírus. Ainda assim, em função de um conjunto de variáveis históricas, políticas, econômicas e culturais, a pandemia de COVID-19 tem se constituído como uma das maiores tragédias humanitárias da história.

Nesse contexto, as instituições de ensino tiveram que construir novas e diferenciadas formas de organização didático-pedagógica para a continuidade da oferta das atividades acadêmicas. O IFG, tendo como princípio basilar o cuidado e a manutenção da vida e da saúde de estudantes e servidores, tem desenvolvido as ações administrativas, de ensino, pesquisa e extensão por meio do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação e do ensino remoto. É fundamental destacar que o IFG suspendeu seu calendário acadêmico somente entre os meses de março e julho de 2020, tempo necessário para a reorganização das ações pedagógicas, bem como para a efetivação de procedimentos administrativos que garantisse o acesso e a conectividade para estudantes e servidores. Nesse período, foram desenvolvidas ações voltadas para a manutenção do vínculo do estudante com a instituição e que puderam ser validadas como carga horária para cômputo das atividades complementares previstas nos projetos pedagógicos de cursos.

A partir de agosto de 2020, com a aprovação da Instrução Normativa/PROEN nº 07/2020, o IFG retomou o calendário acadêmico com o desenvolvimento das ações de ensino por meio da utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação. Em 17 de maio de 2021, o Conselho Superior do IFG aprovou a Resolução 60 que, a partir da IN supracitada, estabeleceu o Regulamento Acadêmico para implantação do Ensino Remoto Emergencial. O ensino remoto, forma como foi denominada a organização didático-pedagógica a ser adotada no período de excepcionalidade e enfrentamento da Pandemia de COVID-19, foi desenvolvido tendo como suposto as regulamentações e orientações exaradas pelo Conselho Nacional de Educação e demais documentos que subsidiaram a implantação do ensino remoto nos sistemas de ensino, quais sejam:

1. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus -Covid-19;
2. Portaria nº 345, de 19 de março de 2020, alterando a portaria 343;

3. Parecer CNE/CP nº 5/2020, de 28 de abril de 2020, que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19;
4. Parecer CNE/CP nº 9/2020 que tratou do reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19;
5. Parecer CNE/CP nº 11/2020 que apresentou Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia;
6. Parecer CNE/CP nº 19/2020 que apresentou Reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.
7. Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, estabelecendo normas sobre o ano letivo durante a pandemia;
8. Portaria nº 376, de 3 de abril de 2020, específica para as aulas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio durante a pandemia;
9. Resolução CNE/CP nº 02 de 05 de agosto de 2021.

Assim, por meio de aulas síncronas e atividades assíncronas, os estudantes do IFG puderam retomar suas atividades acadêmicas e cursar as disciplinas com suas respectivas cargas horárias previstas para as etapas formativas no ano letivo de 2020 e ao longo do primeiro semestre de 2021.

No segundo semestre de 2021 que se iniciou em agosto no câmpus, o calendário acadêmico continuou a ser efetivado por meio do ensino remoto emergencial, conforme estabelecido na Resolução 60/2021 que prevê no Art. 4º que “A duração do Sistema de Ensino Emergencial está submetida à avaliação contínua da instituição com base nos protocolos definidos oficialmente pelas autoridades sanitárias quanto à necessidade de isolamento social, garantindo o retorno do sistema presencial, assim que possível”.

Nesse sentido, a fim de planejar a retomada das atividades acadêmicas e administrativas de forma presencial, seja em parte ou na sua totalidade, quando for recomendável e seguro de acordo com os indicadores de saúde globais, foi elaborado o Plano de Ação Geral para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no IFG pela Comissão Central e Comitê de Mitigação e Biossegurança. A partir da constituição dessas comissões no âmbito da Reitoria, logo em seguida foram demandados aos 14 Câmpus da instituição a criação das Comissões

Locais e os Comitês de Mitigação e Biossegurança locais para a construção e planejamento do Plano de Ação Local o Retorno Seguro e Gradual do Câmpus Cidade de Goiás.

O Câmpus Cidade de Goiás do Instituto Federal de Goiás tem procurado atuar de maneira ativa desde os primeiros momentos em que a Pandemia da COVID-19 impactou diretamente nas atividades acadêmica e administrativa da instituição. No dia 16 de março de 2020, tivemos a suspensão das atividades presenciais e, na sequência, a suspensão do calendário acadêmico. Medidas essas que se mostraram necessárias e importantes para proteção da saúde e da vida dos estudantes e servidores. Logo depois, com estas suspensões começamos a organização do trabalho remoto dos servidores e o ensino remoto emergencial aos estudantes, garantindo o funcionamento e o desenvolvimento de medidas para mitigar os prejuízos e buscar soluções para que a nossa instituição pudesse contribuir com o combate ao COVID-19.

O Câmpus Cidade de Goiás do IFG por meio de atuações e construção de ação de solidariedade institucional atuou na produção de álcool 70% para atendimento da comunidade interna e doações para atender à comunidade externa. Além disso, foram elaborados projetos de Ensino, visando o trabalho com conceitos básicos das disciplinas de cada curso através de reflexões acerca do momento atual de isolamento social e disseminação do coronavírus, como contribuição da pesquisa para o estudo individual.

A partir da retomada do calendário acadêmico, em julho de 2020, ações de organização e mitigação aos prejuízos da aprendizagem foram tomadas de maneira constantes, como: organização e treinamento sobre uso da plataforma de acompanhamento das atividades acadêmicas, construção e disponibilização de manual de orientação do Ensino Remoto Emergencial aos estudantes, distribuição de cesta básica a todos discentes do ensino médio técnico integrado, empréstimo de computadores e tablets, publicação de editais de Auxílio Emergencial aos estudantes em vulnerabilidade social.

No ano de 2021, a partir de setembro, a instituição começa a se preparar para retomada das atividades presenciais junto à comunidade, tendo em vista a aprovação do Plano Central de Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no mês de novembro. Dando continuidade a esta ação, a comissão começa a elaboração do **Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas do Câmpus Cidade de Goiás do IFG.**

## **2. Princípios e pressupostos**

Para a elaboração do Plano Local seguimos como base de ação os princípios e pressupostos do Plano de Ação Geral do IFG, que são:

### **Pressupostos:**

- i) A realização de diagnóstico das aprendizagens dos estudantes para mapeamento daqueles que não obtiveram resultados satisfatórios, especialmente, por não terem se adaptado ao ensino remoto;
- ii) A realização de busca ativa de estudantes que trancaram as matrículas e/ou não estão participando das atividades no ensino remoto;
- iii) Até o retorno total das atividades presenciais acadêmicas e administrativas, os estudantes e suas famílias (para os menores de 18 anos) poderão optar pelo ensino remoto;
- iv) As disciplinas que não foram ofertadas no ensino remoto em função da sua impossibilidade de transposição para o ensino remoto e os estudantes concluintes deverão ser tomados como ação e grupo prioritário de atendimento;
- v) O atendimento rigoroso dos indicadores de biossegurança e protocolos de mitigação para contenção do contágio do vírus.

### **Princípios:**

- i) defesa e preservação da saúde física e mental dos discentes, dos servidores e dos funcionários terceirizados;
- ii) promoção de ações contextualizadas ao cenário de emergência sanitária que possibilitem a permanência e êxito dos alunos;
- iii) garantia e manutenção da qualidade das atividades acadêmicas e administrativas voltadas para o desenvolvimento de uma formação integrada e humanizadora que integre a formação histórico-crítica e a formação técnico-científica;
- iv) garantia de uma educação inclusiva e de qualidade socialmente referenciada, a partir dos princípios da Constituição Federal, da Lei nº 9394/96 (LDB) e dos documentos institucionais do IFG;
- v) garantia das condições de aprendizado aos alunos com necessidades educacionais específicas;
- vi) garantia da isonomia, equidade, inclusão de condições de acesso e permanência;



- vii) respeito aos princípios da gestão democrática, participativa e transparente no processo de discussão e definição quanto às atividades institucionais e ao retorno das atividades acadêmicas;
- viii) garantia e promoção da avaliação contínua e processual dos cenários sanitários com vistas ao restabelecimento da dinâmica pedagógica presencial quando houver segurança à saúde da comunidade acadêmica;
- ix) salvaguarda e defesa dos direitos trabalhistas dos servidores e dos funcionários terceirizados, de forma a evitar a precarização de suas condições de trabalho;
- x) garantia da autonomia institucional;
- xi) defesa da manutenção dos princípios e objetivos formativos presentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- xii) respeito à especificidade da infraestrutura de cada câmpus.
- xiii) garantia da autonomia didático-pedagógica do planejamento acadêmico do Câmpus Cidade de Goiás.

### **3. Objetivos**

São objetivos deste Plano Local:

- i) Planejar, de forma unificada e a partir de critérios científicos de biossegurança, a retomada gradual das atividades acadêmicas e administrativas presenciais do Câmpus Cidade de Goiás;
- ii) Embasar a reformulação da Resolução IFG n. 60/2021, que regulamenta o Ensino Remoto Emergencial;
- iii) Ofertar a implementação do Programa de Recuperação de Aprendizagens;
- iv) Possibilitar a transição gradual da 1ª fase (Ensino Remoto Emergencial) das atividades administrativas e acadêmicas para as 2ª e 3ª fases, com a retomada segura e gradual das atividades administrativas e acadêmicas, até se atingir a totalidade presencial (4ª fase);

#### **4. Descrição da elaboração do Plano de Ação Local do Câmpus Cidade de Goiás**

O Plano de Ação Local ressalta a especificidade da territorialidade na qual o Câmpus foi implantado. Dito isto, a Comissão Local realizou a produção de questionário para o levantamento de informações sobre a comunidade acadêmica, que foi dividido em três categorias: 1ª) Discente; 2ª) Servidores; 3ª) Responsáveis pelos discentes menores de 18 anos.

Para obtenção das respostas às perguntas realizadas no questionário foi disponibilizado link e Q-code no googleforms tanto para discentes quanto para servidores e responsáveis responderem. Os dados foram coletados do dia 25 de outubro de 2021 até o dia 03 de novembro de 2021. Neste prazo conseguimos a adesão de 200 respostas, sendo divididas entre 123 discentes (duas respostas excluídas por repetição dos dados), 53 servidores (duas respostas excluídas por repetição dos dados) e 20 responsáveis, totalizando 196 respostas. Dos 123 discentes, 70 são estudantes do Ensino Médio e 55 do Ensino Superior. Dos 53 servidores que responderam à pesquisa, 27 docentes e 29 técnicos administrativos.

Após o período mencionado para a coleta de informações, os dados foram analisados pelos integrantes da Comissão Local. Os dados aferidos no questionário são de suma importância para a construção do Plano Local para o retorno seguro presencial gradual, ou seja, eles, como a Resolução IFG nº 110/2021 orienta, servem para apontar as atividades acadêmicas e administrativas que serão desenvolvidas no câmpus Cidade de Goiás de acordo com as fases estipuladas pelos indicadores de biossegurança.

Antes de darmos prosseguimento, ressaltamos que o formulário para o levantamento de dados foi aberto novamente, no período de 17 a 19 de novembro, considerando a solicitação realizada pela Secretaria Municipal de Saúde da Cidade de Goiás sobre os dados atualizados de vacinação dos estudantes da instituição. É importante salientar que as novas respostas coletadas não foram analisadas pela Comissão Local de Retorno. Assim, na sequência, serão expostas as análises qualitativas a partir do quantitativo de respostas obtidas, quando da primeira aplicação do formulário.

O questionário nos propiciou levantar uma das informações mais importantes da nossa comunidade acadêmica, o quantitativo de indivíduos vacinados contra a COVID-19. Sabemos que, baseado na Ciência, a principal medida para combater e imunizar a população contra a doença pandêmica é a vacinação, ou seja, a imunização.

De acordo com o Mapa de Imunizados por População do Estado de Goiás atualizado em 24 de novembro, na Cidade de Goiás foram aplicadas 19.097 1ª dose; 13.798 2ª dose e dose única; percentual de vacinados com 1ª dose 80,21% e percentual de vacinados com 2ª dose ou dose única 57,95%. Considerando o número de óbitos confirmados por Semana Epidemiológica de 2021 neste município, com o avanço da vacinação, houve uma redução no número de óbitos. Para exemplificar seguem algumas informações por semana: semana 22/maio - 8 óbitos; semana 23/junho - 4 óbitos; semana 26/junho - 2 óbitos; semana 27/julho - 1 óbito, semana 30/julho - 1 óbito; semana 35/agosto - 1 óbito; semana 46/novembro - 1 óbito.

Ademais, dos 123 estudantes que responderam o formulário, 77% informaram que haviam tomado a primeira dose da vacina e 28%, a segunda dose ou dose única. Outra importante informação é a de que 120 discentes estarão vacinados com as duas doses ou dose única até o final do mês de dezembro. Somente três (3) estudantes estarão vacinados com a 2ª dose ou dose única em fevereiro de 2022.

Quanto aos servidores, dos 53 que responderam à pesquisa, cerca de 98% tomaram as duas doses ou dose única da vacina; dos contratos terceirizados, 100% também foram vacinados com as duas doses ou dose única. Em relação aos responsáveis, os 20 que responderam à pesquisa haviam tomado as duas doses da vacina ou dose única. Podemos aferir com esses dados que a comunidade acadêmica do IFG - Câmpus Cidade de Goiás acredita na ciência e na imunização com a vacina.

Ademais, é bom ressaltar que entre as categorias: discentes, servidores e responsáveis, que corresponde a mais da metade que responderam ao questionário, reconhecem a importância da vacinação e consideram que há outros aspectos que devem ser considerados no tocante ao retorno presencial gradual e seguro. Podemos apontar aqui a necessidade de protocolos sanitários responsáveis, o baixo índice de contágio na região, o distanciamento social, a utilização de álcool 70%, o uso de máscara entre outros indicativos, que não serão desconsiderados, reconhecendo a vacinação como um dos critérios, mas não o único válido.

É oportuno considerar aqui a atualização do cenário de vacinação dos discentes, pontuando os dados que foram obtidos da junção dos levantamentos realizados em períodos distintos, conforme tabelas a seguir:

**Tabela 1: Quantidade de estudantes matriculados por turma x N° de estudantes que responderam ao questionário**

<b>Turno</b>	<b>Quantidade de estudantes matriculados por turmas</b>	<b>N° de estudantes que responderam ao questionário aplicado a Vacinação</b>
Integral (matutino/vespertino)	Ensino Médio Técnico em Agroecologia	57
	Ensino Médio Técnico em Produção em Áudio e Vídeo	53
	Ensino Médio Técnico em Edificações	37
Matutino	Bacharelado em Cinema e Audiovisual	76
Vespertino	Bacharelado em Agronomia	57
Noturno	Artesanato - EJA	14
	Licenciatura em Artes Visuais	31

**Tabela 2: Informações sobre quantidade de estudantes vacinados com 2ª dose ou dose única (Dados do Questionário)**

<b>Turno</b>	<b>Turmas</b>	<b>Quantidade de estudantes vacinados com 2ª dose ou dose única</b>
Integral (matutino/vespertino)	Ensino Médio Técnico em Agroecologia	8
	Ensino Médio Técnico em Produção em Áudio e Vídeo	9
	Ensino Médio Técnico em Edificações	2
Matutino	Bacharelado em Cinema e Audiovisual	19
Vespertino	Bacharelado em Agronomia	21
Noturno	Artesanato - EJA	4
	Licenciatura em Artes Visuais	12

**Tabela 3: Informações sobre a 1ª dose e previsão de aplicação da 2ª dose (Dados do Questionário)**

Turno	Turmas	Quantidade de estudantes vacinados com 1ª dose	Previsão de aplicação - 2ª dose				
			nov./21	dez./21	jan./22	fev./22	Não sabe
Integral (matutino/vespertino)	Ensino Médio Técnico em Agroecologia	30	5	22	-	-	3
	Ensino Médio Técnico em Produção em Áudio e Vídeo	33	8	25	-	-	-
	Ensino Médio Técnico em Edificações	19	3	16	-	-	-
Matutino	Bacharelado em Cinema e Audiovisual	11	8	2	-	1	-
Vespertino	Bacharelado em Agronomia	23	17	4	1	1	-
Noturno	Artesanato - EJA	1	1	-	-	-	-
	Licenciatura em Artes Visuais	11	10	-	-	1	-

**Tabela 4: Informações sobre não vacinados (Dados do Questionário)**

Turno	Turmas	Quantidade de estudantes não vacinados
Integral (matutino/vespertino)	Ensino Médio Técnico em Agroecologia	-
	Ensino Médio Técnico em Produção em Áudio e Vídeo	-
	Ensino Médio Técnico em Edificações	-
Matutino	Bacharelado em Cinema e Audiovisual	-
Vespertino	Bacharelado em Agronomia	-
Noturno	Artesanato - EJA	1
	Licenciatura em Artes Visuais	1

A partir dos dados levantados sobre a vacinação da comunidade acadêmica, foi questionado quanto ao retorno das atividades presenciais. Assim, entre os discentes que participaram da pesquisa, 13,6% indicaram o retorno imediato, 81,6% dos estudantes indicaram o retorno das atividades presenciais após a vacinação das duas doses ou dose única dos servidores e estudantes. Em relação aos responsáveis, a maioria corrobora com o retorno das atividades após a vacinação em duas doses ou dose única de servidores e estudantes. Entre os servidores, 47,2% apontaram para fevereiro o retorno das atividades presenciais no câmpus, 24,8% apontaram que o retorno presencial dar-se-ia

quando todos estiverem vacinados com a primeira e segunda dose e 12% somente quando acabar a pandemia.

Esses dados citados acima são cruciais para a Comissão Local indicar, no Plano de Ação Local, a oferta das disciplinas práticas e de laboratórios e o estágio curricular presenciais para estudantes/turmas concluintes, conforme regulamenta a Resolução nº 110/2021, a partir do início do ano letivo de 2022, isto é, no dia 22 de fevereiro de 2022. Visto que em fevereiro, tanto discentes quanto servidores estarão cerca de 98% vacinados com as duas doses ou dose única.

Outro dado importante que norteou a Comissão Local, foram as respostas dadas pelos estudantes em relação a como acreditam que serão retomadas as atividades presenciais. Cerca de 47,2% disseram de forma flexível, 17,6 % apenas com disciplinas práticas e de estágio e 31,2% integral. A forma gradual prevaleceu entre os estudantes se considerarmos a percentagem assinalada em “flexível” e “somente disciplinas práticas e de estágio”, tem-se cerca de 70% dos estudantes. Os responsáveis dos estudantes apontaram em 10% o retorno imediato das atividades e 50% em fevereiro de 2022. Em relação aos servidores, 27,3% indicaram a continuidade do ensino remoto e 72,7% apontaram para retornar presencialmente.

A partir de então, após o apontamento da comunidade acadêmica, a Comissão Local reafirmou no Plano Local que, mesmo as disciplinas práticas e laboratoriais e estágio curricular para turmas concluintes sejam previstas na fase amarela de acordo com a Res. Nº 110/2021, apontamos o início dessas atividades somente a partir do início do ano letivo de 2022.

Os critérios e indicadores de biossegurança foram levantados pela comunidade acadêmica na pesquisa realizada pela Comissão Local para o retorno presencial seguro e gradual, foi consenso entre servidores, estudantes e responsáveis a obrigatoriedade do uso de máscaras dentro das dependências do Câmpus, o distanciamento social nas salas de aulas, laboratórios, biblioteca e demais espaços da instituição, a oferta de álcool em gel ou álcool 70% para higienização de todos/as que estejam no Câmpus. Orientações com cartazes, indicadores visuais e comunicação constante sobre os cuidados sanitários.

Com relação à comunicação e à divulgação, o Plano Local de Retorno Presencial será amplamente divulgado nos canais institucionais de comunicação do IFG-câmpus Cidade de Goiás, como o site e redes sociais. O objetivo é manter o público interno e externo informado das principais ações previstas, além de esclarecer sobre todo o estudo que foi feito para que a retomada seja o mais segura possível para estudantes e trabalhadores.

Será criado um banner rotativo na página inicial do site que dará acesso a uma página, em que será disponibilizado para download o pdf do plano e os arquivos relacionados ao retorno presencial. Além disso, será amplamente divulgado por meio de notícias e postagens nas redes sociais as reuniões realizadas para a discussão e aprovação do documento.

Para a elaboração do plano, a Subcomissão de infraestrutura e logística realizou a medição das salas, a fim de verificar a quantidade de pessoas que poderiam ocupar o espaço quando do funcionamento das atividades presenciais, respeitando o distanciamento espacial recomendado no Plano de Ação Geral. Além disso, foi realizado um levantamento do material já adquirido para o retorno das atividades presenciais (tapetes saneantes, placa de acrílico para atendimento, material de sanitização e outros) a fim de possibilitar a segurança em referido retorno.

Visando atender, portanto, ao disposto na Res. Nº 110/21, o Plano de Ação Local será implantado após 14 dias com intensas orientações, divulgação e disponibilização por parte da gestão e dos diferentes gestores do câmpus os horários de funcionamento, agendamentos e cuidados devidos, respeitando a quantidade máxima de pessoas dentro dos espaços institucionais. Assim, a Comissão Local elenca (no item **QUADRO DE REFERÊNCIA DE ATIVIDADES E AÇÕES DO CÂMPUS**) diversas e diferentes atividades acadêmicas e administrativas presenciais a serem colocadas em vigência após a fase de adaptação do Plano Local ao que é identificado no Plano de Ação Geral.

## 5. Diagnóstico das atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas

Com o propósito de fundamentar o Plano e planejar as ações e atividades específicas do Câmpus, definidas para cada fase, foram levantados diversos dados para diagnóstico da situação.

### 5.1. Ensino

#### 5.1.1 Disciplinas, por curso, que não foram ofertadas

Curso	Disciplina	Período sem oferta	Estudantes não atendidos	Situação / Justificativas
Técnico Integrado Integral de Produção em áudio e vídeo	Optativa História dos Games	2020-1	25	Ofertada em 2021/1
	Optativa História dos Games	2020-2	25	Ofertada em 2021/2
Técnico Integrado Integral de Produção em Agroecologia	Práticas agroecológicas	2020-1	25	Ofertada em 2021/1
	Práticas agroecológicas	2020-2	25	Ofertada em 2021/2
	Agroindústria familiar	2020-1	25	Antecipada para auxílio no ensino remoto 2020-1
	Agroindústria familiar	2020-2	25	Antecipada para auxílio no ensino remoto 2020/2
Técnico Integrado a Educação de Jovens	Identidade visual e portfólio na produção cerâmica.	2020-1	03	Ofertada em 2021/1
	Identidade visual e portfólio na produção cerâmica.	2020-2	03	Ofertada em 2021/2
	Identidade visual e portfólio na produção artesanal	2020-1	03	Antecipada para auxílio no ensino remoto 2020/1
	Identidade visual e portfólio na produção artesanal	2020-2	03	Antecipada para auxílio no ensino remoto 2020/2
	Projeto Integrador: A cerâmica em Goiás	2020-2	03	2021/2
	Cerrado, recursos naturais e artesanato	2020-1	03	Antecipada para auxílio no Ensino remoto 2020/1
	Disciplina temática: A cerâmica em Goiás	2020-2	03	Ofertada em 2021/2



e Adultos (EJA)em Artesanato				
	Cultura popular brasileira	2020-2	03	Antecipada para auxílio no Ensino remoto 2020/2
	Economia criativa, autogestão, cooperativismo e associativismo	2020-2	03	Antecipada para auxílio no Ensino remoto 2020/2
	Projeto Integrador: Artesanato tridimensional	2021-2	03	Não ofertada
	Disciplina temática: Artesanato tridimensional	2021-2	03	Não ofertada
Licenciatura em Artes Visuais	Libras	2020-2	09	Ofertada em 2021/2
	Fundamentos da Arte na Educação I	2020-2	06	Antecipada para auxílio no Ensino remoto 2020/2
	PCC Ensino da Escultura e Modelagem	2020-2	02	Ofertada em 2021/1
	Ensino da Escultura e modelagem	2020-2	02	Ofertada em 2021/1
	Filosofia da educação	2020-2	02	Antecipada para auxílio no Ensino remoto 2020/2
	Ateliê de poéticas visuais: gravura II	2020-2	08	Ofertada em 2021/1
	Arte educação e tecnologias	2020-2	01	Antecipada para auxílio no Ensino remoto 2020/2
	Optativa - Laboratórios de Ensino de Artes Visuais	2020-2	08	Não ofertada
	Pintura	2021-2	Não há como apontar a previsão de estudantes não matriculados nas disciplinas canceladas no Ensino Superior, já que a escolha de matrículas em disciplinas é realizada pelo próprio estudante.	Não ofertada
	Optativa - Estudos dos movimentos e práticas corporais	2021-2	-	Não ofertada
	Escultura e modelagem	2021-2	-	Não ofertada
	Gravura	2021-2	-	Não ofertada
	Metodologia científica	2020-1	34	Antecipada para auxílio do Ensino remoto 2020/1

Bacharelado em Agronomia	Cálculo I	2020-1	25	Ofertada em 2020/2
	Desenho Técnico	2020-1	25	Ofertada em 2020/2
	Física básica	2020-1	25	
	Química geral	2020-1	25	Ofertada em 2020/2
	Estatística e Experimentação agrícola	2020-1	21	Ofertada em 2020/2
	Física dos solos	2020-1	21	Não ofertada
	Fertilidade dos solos	2020-1	21	Não ofertada
	Topografia	2020-1	21	Não ofertada
	Hidráulica	2020-1	21	Não ofertada
	Optativa - Alimentação e cultura	2020-1	33	Antecipada para auxílio no ensino remoto em 2020-1
	Conservação dos recursos naturais	2020-2	36	Antecipada para auxílio no ensino remoto em 2020-2
	Cálculo II	2020-2	27	Não ofertada
	Pedologia	2020-2	27	Não ofertada
	Química analítica	2020-2	27	Não ofertada
	Vivências agroecológicas II	2020-2	27	Não ofertada
	Bioquímica	2020-2	18	Não ofertada
	Vivências agroecológicas IV	2020-2	18	Não ofertada
	Zootécnica I	2020-2	18	Não ofertada
	Manejos agroecológicos dos solos	2020-2	18	Não ofertada
	A questão agrária em Goiás: uma perspectiva histórica	2020-2	36	Antecipada para auxílio no ensino remoto em 2020-2
	Vivências agroecológicas III	2021-1	Não há como apontar a previsão de estudantes não matriculados nas disciplinas canceladas no Ensino Superior, já que a escolha de matrículas em disciplinas	Não ofertada

			é realizada pelo próprio estudante.	
	Ecologia	2021-1	-	Não ofertada
	Estatística e experimentação agrícola	2021-1	-	Não ofertada
	Vivências agroecológicas IV	2021-2	-	Não ofertada
	Ecologia	2021-2	-	Não ofertada
	Estatística e experimentação agrícola	2021-2	-	Não ofertada
	Anatomia e fisiologia vegetal	2021-2	-	Não ofertada
	Agroindústria I	2021-2	-	Não ofertada
	Produção vegetal agroecológica	2021-2	-	Não ofertada
	Zootecnia II	2021-2	-	Não ofertada
	Irrigação e Drenagem	2021-2	-	Não ofertada
	Fitopatologia	2021-2	-	Não ofertada
	Hidráulica	2021-2	-	Não ofertada
	Topografia	2021-2	-	Não ofertada
	Realização cinematográfica I - Documentário	2020-1	10	Ofertada em 2021/1
	Realização cinematográfica II - ficção	2020-1	26	Não ofertada
	Montagem I	2020-1	10	Ofertada em 2021/1
	Optativa – Economia da cultura	2020-1	16	Ofertada em 2021/1
	Tópicos do cinema e do audiovisual III	2020-1	10	Antecipada para auxílio no Ensino remoto em 2020-1
	Desenho de som	2020-2	15	Não ofertada
	Técnicas de gravação de imagens digitais	2020-2	15	Não ofertada
	Direção de fotografia e iluminação	2020-2	09	Não ofertada
	Edição e montagem II	2020-2	21	Não ofertada
	Pós-produção e finalização	2020-2	21	Não ofertada

Bacharelado em cinema e audiovisual	Teoria do som e da música para o cinema	2020-2	02	Antecipada para auxílio no Ensino remoto em 2020/2
	TCC 1	2020-2	05	Antecipada para auxílio no Ensino remoto em 2020/2
	Optativa – Filosofia e estética	2020-2	09	Antecipada para auxílio no Ensino remoto em 2020/2
	Optativa - Preservação, memória e política de acervos	2020-2	21	Antecipada para auxílio no Ensino remoto em 2020/2
	Optativa - Tópicos em Artes III	2020-2	21	Antecipada para auxílio no Ensino remoto em 2020/2
	Optativa – cinema no centro-oeste brasileiro	2021-1	Não há como apontar a previsão de estudantes não matriculados nas disciplinas canceladas no Ensino Superior, já que a escolha de matrículas em disciplinas é realizada pelo próprio estudante.	Não ofertada
	Optativa - Tópicos em cinema e audiovisual II	2021-1	-	Não ofertada
	Optativa – Cinema e educação ambiental	2021-1	-	Não ofertada
	Edição e montagem I	2021-1	-	Não ofertada
	Realização cinematográfica II	2021-1	-	Não ofertada
	Optativa - Tópicos em cinema e audiovisual IV	2021-1	-	Não ofertada
	Optativa - Tópicos em Artes II	2021-1	-	Não ofertada
	Desenho de som	2021-2	-	Não ofertada
	Técnicas de gravação de imagens digitais	2021-2	-	Não ofertada
	Direção de fotografia e iluminação	2021-2	-	Não ofertada

### 5.1.2 Disciplinas que não foram ofertadas porque, obrigatoriamente, necessitam de atividades presenciais

Curso	Disciplina	Período sem oferta	Estudantes não atendidos	Situação / Justificativas
Técnico Integrado a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Artesanato	Projeto integrador: artesanato tridimensional	2021-1	03	Não ofertada
	Disciplina temática: artesanato tridimensional	2021-1	03	Não ofertada
Licenciatura em Artes Visuais	Laboratório de ensino em Artes Visuais	2020-2	08	Não ofertada
	Pintura	2021-1	-	Não ofertada
	Estudos dos movimentos e práticas corporais	2021-2	-	Não ofertada
	Escultura e modelagem	2021-2	-	Não ofertada
	Gravura	2021-2	-	Não ofertada
Bacharelado em Agronomia	Estatística e experimentação agrícola	2020-1 2021-1	21	Não ofertada
	Fertilidade dos solos	2020-1	21	Não ofertada
	Topografia	2020-1 2021-2	21	Não ofertada
	Hidráulica	2020-1 2021-2	21	Não ofertada
	Pedologia	2020-2	27	Não ofertada
	Vivências agroecológicas II	2020-2	27	Não ofertada
	Vivências agroecológicas IV	2020-2 2021-2	18	Não ofertada
	Zootecnia I	2002-2	18	Não ofertada
	Manejos agroecológicos dos solos	2020-2	18	Não ofertada
	Vivências agroecológicas III	2021-1	-	Não ofertada
	Anatomia e fisiologia vegetal	2021-2	-	Não ofertada
	Agroindústria I	2021-2	-	Não ofertada
	Produção vegetal agroecológica	2021-2	-	Não ofertada
	Zootecnia II	2021-2	-	Não ofertada
	Irrigação e drenagem	2021-2	-	Não ofertada
	Fitopatologia	2021-2	-	Não ofertada

Bacharelado em cinema e audiovisual	Realização cinematográfica II - Ficção	2020-1 2021-1	10	Não ofertada
	Desenho de som	2020-2 2021-2	15	Não ofertada
	Técnicas de gravação de imagens digitais	2020-2 2021-2	15	Não ofertada
	Direção de fotografia e iluminação	2020-2 2021-2	09	Não ofertada
	Edição e montagem II	2020-2	21	Não ofertada
	Pós-produção e finalização	2020-2	21	Não ofertada
	Edição e montagem I	2021-1	-	-

### 5.1.3 Estudantes que "optam" pelo ensino presencial e aqueles que se manterão no ensino remoto

Pergunta 12) Caso haja a possibilidade de retomada das atividades presenciais no Câmpus, você optaria?		
Continuar com o ensino remoto	39	31,71%
Retornar presencialmente	84	68,29%
<b>Total Geral</b>	<b>123</b>	<b>100,00%</b>

Cursos	12) Caso haja a possibilidade de retomada das atividades presenciais no Câmpus, você optaria?	
<b>Bacharelado em Agronomia</b>		
Continuar com o ensino remoto	5	16,13%
Retornar presencialmente	26	83,87%
<b>Total Curso</b>	<b>31</b>	<b>100,00%</b>
<b>Bacharelado em Cinema e Audiovisual</b>		
Continuar com o ensino remoto	6	60,00%
Retornar presencialmente	4	40,00%
<b>Total Curso</b>	<b>10</b>	<b>100,00%</b>
<b>Licenciatura em Artes Visuais</b>		
Continuar com o ensino remoto	6	50,00%
Retornar presencialmente	6	50,00%
<b>Total Curso</b>	<b>12</b>	<b>100,00%</b>
<b>Técnico Integrado em Áudio e Vídeo</b>		
Continuar com o ensino remoto	8	26,67%
Retornar presencialmente	22	73,33%
<b>Total Curso</b>	<b>30</b>	<b>100,00%</b>
<b>Técnico Integrado em Edificações</b>		

Continuar com o ensino remoto	5	35,71%
Retornar presencialmente	9	64,29%
<b>Total Curso</b>	<b>14</b>	<b>100,00%</b>
<b>Técnico Integrado em Agroecologia</b>		
Continuar com o ensino remoto	9	34,62%
Retornar presencialmente	17	65,38%
<b>Total Curso</b>	<b>26</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>123</b>	<b>-</b>

<b>Pergunta 16) Quando você considera mais adequado o retorno às atividades presenciais?</b>		
A partir de dezembro de 2021	7	5,69%
Em fevereiro de 2022 (início do ano letivo)	57	46,34%
Imediatamente	10	8,13%
Não sei	3	2,44%
Se todos estiverem vacinados com 1a e 2a doses	31	25,20%
Somente quando acabar a pandemia de Covid-19	15	12,20%
<b>Total Geral</b>	<b>123</b>	<b>100,00%</b>

<b>16) Quando você considera mais adequado o retorno às atividades presenciais?</b>		
A partir de dezembro de 2021	7	5,69%
Em fevereiro de 2022 (início do ano letivo)	57	46,34%
Imediatamente	10	8,13%
Não sei	3	2,44%
Se todos estiverem vacinados com 1a e 2a doses	31	25,20%
Somente quando acabar a pandemia de Covid-19	15	12,20%
<b>Total Geral</b>	<b>123</b>	<b>100,00%</b>

#### 5.1.4 Estudantes que tiveram/ têm dificuldade de acompanhar o ensino remoto

Foram realizados editais para os principais problemas levantados:

- Tablets e Computadores
- Chip e/ou pacotes de dados para conexão

Tivemos trancamentos relacionados à dificuldade de adaptação ao ensino remoto e por questões de trabalho e familiares.

### 5.1.5. Estudantes concluintes que tiveram o fluxo acadêmico interrompido

Curso	Alunos concluintes
Técnico Integrado Integral em Agroecologia	Não tivemos informação
Técnico Integrado Integral em Edificações	0
Técnico Integrado Integral em Produção em áudio e vídeo	0
Técnico Integrado (EJA) Artesanato	0
Licenciatura em Artes Visuais	Não tivemos informação
Bacharelado em Agronomia	Não tivemos informação
Bacharelado em Cinema e audiovisual	Não tivemos informação

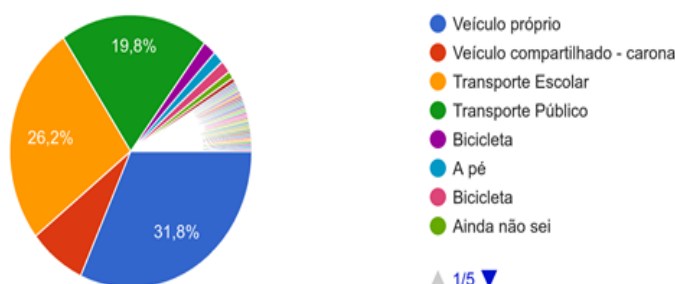
### 5.1.6 Pessoas com deficiência

Curso	Quantidade	Deficiência	Acompanhamento
<b>Técnico Integrado Integral em Agroecologia</b>	<b>1</b>	<b>Visual</b>	<b>NAPNE</b>
<b>Técnico Integrado Integral em Edificações</b>	-	-	-
<b>Técnico Integrado Integral em Produção de áudio e vídeo</b>	<b>1</b>	<b>Intelectual</b>	<b>Não possui acompanhamento</b>
<b>Técnico Integrado (EJA) Artesanato</b>	<b>1</b>	<b>Visual</b>	<b>NAPNE</b>
<b>Licenciatura em Artes Visuais</b>	-	-	-
<b>Bacharelado em Agronomia</b>	-	-	-
<b>Bacharelado em Cinema e audiovisual</b>	-	-	-

### 5.1.7 Estudantes que utilizam transporte público

Verifica-se, consoante dados do gráfico a seguir, que 19,8% dos discentes utilizam o transporte público.

No caso de retorno das atividades presenciais qual meio de transporte você irá utilizar para vir ao câmpus  
343 respostas



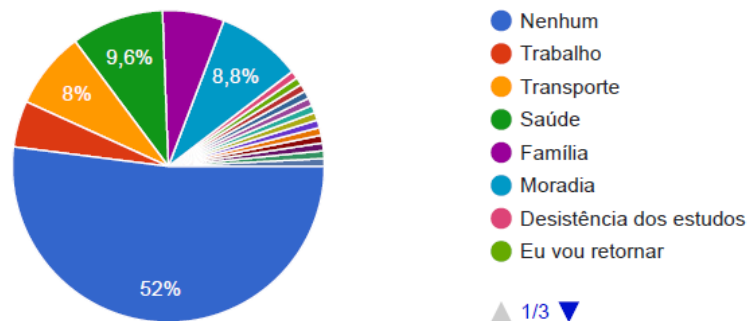


### 5.1.8 Estudantes que têm dificuldades para o retorno

De acordo com os dados levantados, 52% dos estudantes apontaram que não têm “nenhum” motivo que os impede de retornar presencial. Aproximadamente 26% apontaram dificuldades por questões de saúde, moradia e transporte.

6) Em caso de retorno das atividades presenciais, por qual motivo você não retornaria?

125 respostas



## 5.2 Pesquisa

### 5.2.1 Levantamento dos Projetos de Pesquisa cadastrados

Atualmente o Câmpus Cidade de Goiás conta com 25 projetos de pesquisa cadastrados conforme tabela a seguir:

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA	PESQUISADOR	ESTUDANTE ENVOLVIDOS	FAIXA ETÁRIA	SITUAÇÃO DO PROJETO	NECESSIDADE DE USO PRESENCIAL DE ESPAÇO INSTITUCIONAL	CONTATO HUMANO, TRABALHO EM GRUPO, EXPERIMENTAÇÃO EXTERNA E/OU DESLOCAMENTO	APONTAMENTO OU DESCRIÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia e Agroecossistemas - NEPAA	Carlos de Melo e Silva Neto	Ana Lara Silva Alves de Abreu	10 - 20	Em Andamento	Sim, nos laboratórios do bloco 6, áreas externas do campus, refeitório e salão de eventos.	Sim	Sim. Nos projetos em si criados durante a pandemia sempre estabelecemos uma redução do número de participantes de forma conjunta, em vez de reunir de 10 a 20 pessoas juntas, reduzir para 5 ou menos.
		Bruno Ferreira Guimarães	20 - 30				
		César David Rodríguez Pulido	30 - 40				
		Douglas Camelo Rezende Filho	10 - 20				
		Marivania Pereira Jardim	20 - 30				
		Mylena Mendonça Martins	20 - 30				
Acontecimentos e figuras públicas: narrativas, afetos e sentidos que atravessam o cotidiano.	Renné Oliveira França			Em Andamento	Não	Não	não se aplica, uma vez que o projeto não prevê interação presencial
	Aderito Schneider Alencar e Tavora	Guilherme Arantes Milek	20 - 30	Em Andamento	Não	Não	

Sangue na Tela: O Horror no Cinema Brasileiro Contemporâneo.		Lakshmi Shamra Borges Hardy	30 - 40				Não há apontamento ou descrição de medidas de segurança previstas em projeto ou nas adaptações sugeridas pelo pesquisador responsável.
		Lavínia de Souza Pires	20 - 30				
Grupo de Pesquisas em Artes e Audiovisual	Renato Naves Prado	Alexandre Alves Ferreira	20 - 30	Em Andamento	O grupo gostaria, como previsto no projeto inicial, de ter um espaço de trabalho. No caso de nosso projeto, seria uma sala no Quartel do XX. A biblioteca também é um recurso de uso constante.	Não é prioritário, mas num funcionamento normal ocorreria encontros em grupo de mais ou menos 10 pessoas.	Sim
		Elvis Nunes Gomes	30 - 40				
		Guilherme Arantes Milek	20 - 30				
		Henrique da Rocha Hernandez	20 - 30				
		Ismael de Oliveira Lombardi	20 - 30				
		Raísa de Sá Feitosa Cavalcante	30 - 40				
		Thainara Costa dos Santos	20 - 30				
Resgate de abelhas sociais em áreas de supressão vegetal na floresta Amazônica	Carlos de Melo e Silva Neto	Jason Carvalho Machado	20 - 30	Em Andamento	Sim, nos laboratórios do bloco 6, áreas externas do campus, refeitório e salão de eventos.	Sim	Sim. Nos projetos em si criados durante a pandemia sempre estabelecemos uma redução do número de participantes de forma conjunta, em vez de reunir de 10 a 20 pessoas juntas, reduzir para 5 ou menos.
Aproveitamento de frutos do cerrado na elaboração e inovação de produtos da agricultura familiar	Diogo de Souza Pinto	Adrielly Marques de Oliveira	10 - 20	Em Andamento	Sim, laboratórios de agroindústria familiar, química, biologia e agroecologia.	Sim	Sim, todas as atividades seguem as normativas de segurança contra COVID 19 anunciada pelos órgãos de saúde e campanhas. O número de pessoas em trabalho de campo ou laboratório foi reduzido para evitar aglomerações. Todos fazer o uso de máscara e de álcool seguindo os protocolos de segurança.
		Ana Lara Silva Alves de Abreu	10 - 20				
		Bruno Ferreira Guimaraes	20 - 30				
		Douglas Camelo Rezende Filho	10 - 20				
		Fabiana Arcanjo Moraes	20 - 30				
		Humberto Assis Cirqueira	10 - 20				
		Isaias dos Santos Souza	20 - 30				
		Jason Carvalho Machado	20 - 30				
		Jennifer Carneiro dos Santos	10 - 20				
		Lucas Eduardo Gomes Brito	10 - 20				

		Marcella Lais de Andrade de Lima	10 - 20				
		Roberth de Oliveira Lima	10 - 20				
		Verônyca Wolpp da Conceição	10 - 20				
		Vitória Cristina da Silva Assunção	10 - 20				
Potencial nutricional da polpa e do óleo da semente de caranã [Mauritiella armata – (Mart.) Burret]	Gabriel Caymmi Vilela Ferreira / Diogo de Souza Pinto	Ana Lara Silva Alves de Abreu	10 - 20	Em Andamento - fase final	Sim, laboratórios de agroindústria familiar, química, biologia e agroecologia.	Sim	Sim
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia e Agroecossistema	Patricia Dias Tavares			Em Andamento - fase final	Temos essa demanda e já solicitamos a autorização para algumas atividades, mesmo que mais pontuais, para uso dos laboratórios e equipamentos para as diferentes atividades atividades vinculadas aos projetos.	Temos essa demanda, tanto para a realização de encontros e diálogos com as comunidades, quanto para o levantamento de dados a campo.	Temos adotado as medidas sanitárias em vigência, como uso de máscara, distanciamento social, permanência em locais abertos e arejados e uso de álcool para higienização das mãos.
Transição agroecológica na região do Rio Vermelho: perfil do produtor e caracterização produtiva	Gabriel Caymmi Vilela Ferreira	Marivania Pereira Jardim	20 - 30	Em Andamento - fase inicial			
Análise computacional da dispersão de poluentes em um rio	Kamilla Machado Palhares	Gabriela Freitas de Souza	10 - 20	Em Andamento - cancelamento solicitado			
		Matheus Vinícius Santos Leite	10 - 20				

Apoio a pesquisa-ação agroecológica em assentamentos rurais do município de Goiás/GO e região	Patricia Dias Tavares			Em Andamento	Temos essa demanda e já solicitamos a autorização para algumas atividades, mesmo que mais pontuais, para uso dos laboratórios e equipamentos para as diferentes atividades atividades vinculadas aos projetos.	Temos essa demanda, tanto para a realização de encontros e diálogos com as comunidades, quanto para o levantamento de dados a campo.	Temos adotado as medidas sanitárias em vigência, como uso de máscara, distanciamento social, permanência em locais abertos e arejados e uso de álcool para higienização das mãos.
Cálculo diferencial e integral restrito a polinômios.	Ubirajara Jose Gama de Castro	Maria Eduarda de Souza Assunção	10 - 20	Em Andamento - fase inicial	Não	Não	Não
Cromatografia de Pfeiffer como ferramenta para avaliar a qualidade de solo em sistemas agroecológicos de produção de alimentos	Patricia Dias Tavares	Geovanna Moreira Mendanha	20 - 30	Em Andamento - fase inicial	Temos essa demanda e já solicitamos a autorização para algumas atividades, mesmo que mais pontuais, para uso dos laboratórios e equipamentos para as diferentes atividades atividades vinculadas aos projetos.	Temos essa demanda, tanto para a realização de encontros e diálogos com as comunidades, quanto para o levantamento de dados a campo.	Temos adotado as medidas sanitárias em vigência, como uso de máscara, distanciamento social, permanência em locais abertos e arejados e uso de álcool para higienização das mãos.
		Luna Gonçalves Magalhães	20 - 30				
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR COM OS FRUTOS DE TUCUM <i>Astrocaryum huaimi</i>	Carlos de Melo e Silva Neto	Bruno Ferreira Guimaraes	20 - 30	Em Andamento - fase inicial			
O cuidado feminino na produção de alimentos: (re)pensando o PNAE em tempos de pandemia	Fabiana da Silva Andersson	Lariane Ribeiro da Silva	20 - 30	Em Andamento - fase inicial		Sim	
		Larissa Ribeiro da Silva	20 - 30				
O ensino de arte para a educação do olhar em uma escola no campo: paisagens nunca vistas	Ana Rita da Silva	Lara Regina Nunes Xavier	20 - 30	Em Andamento - fase de pesquisa empírica	Não	Sim	O projeto não prevê medidas de segurança, mas deverá seguir os protocolos exigidos pela unidade de ensino em que ocorre a pesquisa.

Cogumelos do Cerrado: conhecimento popular-científico, extrativismo e geração de renda para a agricultura familiar	Carlos de Melo e Silva Neto	Jally Kelly Luiz Caixeta	20 - 30	Em Andamento			
		Jason Carvalho Machado	20 - 30				
Influência do composto agroecológico na fertilidade do solo sob diferentes tipos de manejo em assentamento rural de reforma agrária	Gabriel Caymmi Vilela Ferreira	Ana Paula Galvao Silva	20 - 30	Em Andamento - fase inicial			
Análise da distribuição espacial da produção orgânica na região Centro-Oeste	Gabriel Caymmi Vilela Ferreira	Maryllia Gabriela Botelho	20 - 30	Em Andamento - fase inicial			
		Marivania Pereira Jardim	20 - 30				
Impactos da pandemia sobre os sistemas de comercialização direta de alimentos em Goiás/GO	Patricia Dias Tavares	Mylena Mendonça Martins	20 - 30	Em Andamento	Temos essa demanda e já solicitamos a autorização para algumas atividades, mesmo que mais pontuais, para uso dos laboratórios e equipamentos para as diferentes atividades vinculadas aos projetos.	Temos essa demanda, tanto para a realização de encontros e diálogos com as comunidades, quanto para o levantamento de dados a campo.	Temos essa demanda e já solicitamos a autorização para algumas atividades, mesmo que mais pontuais, para uso dos laboratórios e equipamentos para as diferentes atividades vinculadas aos projetos.
Corpo-arte: uma reintegração à natureza através das poéticas visuais	Naira Rosana Dias da Silva	Camilla Hosana Dumas Peres	20 - 30	Em Andamento - fase inicial			
Composição nutricional de árvores do Cerrado para alimentação animal	Carlos de Melo e Silva Neto	Jason Carvalho Machado	20 - 30	Em Andamento - fase inicial			

Usos e manejo da agrobiodiversidade em sistemas agroecológicos no município de Goiás/GO	Patricia Dias Tavares	Letícia de Oliveira Pimentel	20 - 30	Em Andamento - fase inicial	Temos essa demanda e já solicitamos a autorização para algumas atividades, mesmo que mais pontuais, para uso dos laboratórios e equipamentos para as diferentes atividades atividades vinculadas aos projetos.	Temos essa demanda, tanto para a realização de encontros e diálogos com as comunidades, quanto para o levantamento de dados a campo.	Temos essa demanda e já solicitamos a autorização para algumas atividades, mesmo que mais pontuais, para uso dos laboratórios e equipamentos para as diferentes atividades atividades vinculadas aos projetos.
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas, de Gêneros e Sexualidades - NEABI/NUANCES	Alemar Moreira de Sousa	Jason Carvalho Machado	20 - 30	Em implementação - fase de análise de documentos			
		Thamires Fortunato Martins	30 - 40				
Gruñido - grupo de pesquisa em narrativas insólitas	Renné Oliveira França	Ismael de Oliveira Lombardi	20 - 30	Em implementação - fase de análise de documentos			
25		54					

### 5.2.2 Levantamento dos Projetos de Pesquisa do Câmpus que foram interrompidos

Apesar de terem sofrido os impactos do período pandêmico, as pesquisas e iniciações científicas não sofreram interrupções das atividades.

Apontam-se os seguintes projetos que tiveram adequações:

TOTAL	TÍTULO	COORDENADOR	MOTIVO DA INTERRUPÇÃO	NECESSIDADE PARA RETOMADA
1	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia e Agroecossistemas - NEPAA	Carlos de Melo e Silva Neto	No primeiro ano de pandemia todas as atividades de pesquisa tiveram suas atividades presenciais ou de campo interrompidas devido às incertezas do momento.	Mas a maioria foi substituída ou modificada para atividades não presenciais e/ou online, retomamos, recentemente, as reuniões de forma remota. No entanto todas as atividades práticas estão interrompidas.

2	Resgate de abelhas sociais em áreas de supressão vegetal na floresta Amazônica	Carlos de Melo e Silva Neto	No primeiro ano de pandemia todas as atividades de pesquisa tiveram suas atividades presenciais ou de campo interrompidas devido às incertezas do momento.	Mas a maioria foi substituída ou modificada para atividades não presenciais e/ou online.
3	Aproveitamento de frutos do cerrado na elaboração e inovação de produtos da agricultura familiar	Diogo de Souza Pinto	Sim, no início de 2020 as atividades aconteceram de forma remota como estudo de artigos e leituras orientadas.	As atividades foram retomadas para dar continuidade à pesquisa, pois houve possibilidade de um retorno seguro e gradual. A necessidade de retomada foi motivada primeiramente pelos estudantes como forma de melhorar a sua saúde mental, que estava sendo abalada pelo contexto de quarentena, gerando quadros de ansiedade e tristeza. Com a retomada gradual das atividades, os mesmos relataram melhoria na auto estima, na relação com a família e com o corpo a na construção de conhecimentos no âmbito da pesquisa.
4	Acontecimentos e figuras públicas: narrativas, afetos e sentidos que atravessam o cotidiano.	Renné Oliveira França	O projeto teve suas atividades parcialmente interrompidas no primeiro ano da pandemia por decisões da rede de pesquisa (de instituições externas) ao qual esta vinculado e já foi retomado.	



### 5.2.3 Indicação de projetos prioritários

Indica-se como projetos prioritários aqueles que dependem de laboratórios e experimentos para a sua conclusão. Em consulta aos professores orientadores, foi indicada a necessidade de uso dos espaços do campus para sua conclusão, devendo respeitar as fases de atendimento às demandas sanitárias (vermelha, laranja, amarela e verde) e entendendo que os espaços do câmpus devem estar disponíveis para a conclusão das pesquisas.

## 5.3 Extensão

### 5.3.1 Servidores da GEPEX

A Gerência de Pesquisa, Pós-graduação e extensão do Câmpus Cidade de Goiás conta com 06 servidores que materializam o trabalho do setor. Destes, um (1) servidor enquadra-se nos critérios de impedimento de atendimento presencial, pautados pelas normativas vigentes.

NOME	SIAPE	GRUPO DE RISCO
Ana Cristina da Mata Veiga Jardim	1016971	Não
Claudia do Amaral Trindade	2030176	Não
Euzamar Ribeiro de Oliveira	2090684	Sim
Fabício Cardoso da Silva	1681339	Não
Gabriela Amadeus de Freitas Borges	2330666	Não
Rita Cristina Holdefer	3068196	Não

### 5.3.2 Levantamento ações de extensão

Encontram-se em execução atualmente no Câmpus Cidade de Goiás 07 ações de Extensão

TOTAL	TÍTULO	COORDENADOR
1	Residências Criativas: Narrativas Identitárias, Territórios e Protagonismos em Arte	Ana Rita da Silva
2	Cogumelos do Cerrado: conhecimento popular-científico, extrativismo e geração de renda para a agricultura familiar	Carlos de Melo e Silva Neto
3	Mulheres no Artesanato na Cidade de Goiás: Trabalho e formação para a vida	Suzane Ribeiro Milhomem
4	A Prática Docente com Crianças Migrantes e Refugiadas	Romulo Sousa de Azevedo
5	Desenvolvimento de Produtos Alimentícios para o PNAE com frutos do cerrado	Fabiana da Silva Andersson
6	Agroecologia em tempos de pandemia: produção e comercialização de alimentos junto às famílias agricultoras na região de Goiás/Go	Iara Jaime de Pina
7	Das margens ao centro da roda: interseccionalidades de gênero, sexualidades, geração, classe e educação para as relações étnico-raciais	Aleamar Moreira de Sousa

### 5.3.3 Quantidade de estudantes em ações de extensão e extensionistas:

EQUIPE EXTENSIONISTA							
ESTUDANTE	EGRESSO	DOSCENTE PARTICIPANTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	COMUNIDADE EXTERNA	ALGUM EXTENSIONISTA COMPÕE GRUPO DE RISCO	TÍTULO DA AÇÃO DE EXTENSÃO	COORDENADOR
Henrique da Rocha Hernandes		Adria Borges Figueira Cerqueira	Emicleia Alves Pinheiro	Fernanda Farias dos Santos		Das margens ao centro da roda: interseccionalidades de gênero, sexualidades, geração, classe e educação para as relações étnico-raciais	Alemar Moreira de Sousa
Luiz Gonçalves Nunes Neto		Ana Rita da Silva		Lúcia Agostini			
Thamires Fortunato Martins		Mirna Kambeba Omagua Yete Anaquiri					
		Renata Tavares de Brito Falleti					
Alexander Arcanjo dos Santos	Kessia Cristina Noletto	Renata Tavares de Brito Falleti		Marco Antônio Ramos Vieira	Não	Residências Criativas: narrativas identitárias, territórios e protagonismos em arte	Ana Rita da Silva
André Felipe Ferreira Cardoso							
Cesar David Rodriguez Pulido		Gabriel Caymmi Vilela Ferreira			Não	Cogumelos do Cerrado: conhecimento popular-científico, extrativismo e geração de renda para a agricultura familiar	Carlos de Melo e Silva Neto
Helena Caetana Ribeiro		Iara Jaime de Pina					
Jason Carvalho Machado		Patricia Dias Tavares					
Nara Cristina Cirino Dos Santos Lopes							
Adrielly Marques de Oliveira		Diogo de Souza Pinto	Maria Eugênia de Oliveira Ferreira		Não	Desenvolvimento de produtos alimentícios para o PNAE com frutos do cerrado	Fabiana da Silva Andersson
Ana Lara Silva Alves de Abreu		Maloni Montanini Mafei					

Douglas Camelo Rezende Filho							
Fabiana Arcanjo Moraes							
Henrique da Rocha Hernandes							
Jennifer Carneiro dos Santos							
Lucas Eduardo Gomes Brito							
Robert de Oliveira Lima							
Vitória Cristina da Silva Assunção							
Mylena Mendonça Martins	Jason Carvalho Machado	Alessandro Pereira Oliveira		Laura Célia de Carvalho Santos	Não	Agroecologia em tempos de pandemia: produção e comercialização de alimentos junto às famílias agricultoras na região de GOIÁS/GO	Iara Jaime de Pina
		Ana Cláudia de Lima Silva		Luziane Maria de Sousa Nascimento			
		Carlos de Melo e Silva Neto					
		Gabriel Caymmi Vilela Ferreira					
		Patricia Dias Tavares					
		Thiago de Carvalho Verano					
Thamires Fortunato Martins			Tiago Andrade Garcia	Daianne Castilho Silva	Não	A Prática Docente com Crianças Migrantes e Refugiadas	Romulo Sousa de Azevedo
Ludimilla Dourado Barbosa				João Henrique Ribeiro Roriz			
				Jorge William Ferreira Gonçalves			
				Júlia da Silva Araújo			
				Rosalba del Carmen			

				Vallenilla Martinez			
				Suzete Almeida de Bessa			
Izabel Cristina Freitas da Silva		Aleamar Moreira de Sousa			Será confirmado dia 12/11.	Mulheres no Artesanato na Cidade de Goiás: Trabalho e formação para a vida	Suzane Ribeiro Milhomem
Maria Cristina Barbosa Assis Avelino		Ana Rita da Silva					
		Flavia Freitas de Oliveira					
		Flora Alves Ruiz					
		Rodrigo Mendes da Silva					
		Rosirene Rodrigues dos Santos					
23	2	22	3	11			

#### 5.3.4 Espaços físicos para ações de extensão e Ações de extensão fora do Câmpus

TOTAL	TÍTULO	COORDENADOR	NECESSITA UTILIZAR ESPAÇOS FÍSICOS DO CÂMPUS	ESPAÇOS FÍSICOS DO CÂMPUS	NECESSITA UTILIZAR ESPAÇOS FÍSICOS FORA DO CÂMPUS
1	Das margens ao centro da roda: interseccionalidades de gênero, sexualidades, geração, classe e educação para as relações étnico-raciais	Aleamar Moreira de Sousa	Não	-	Não
2	Residências Criativas: narrativas identitárias, territórios e protagonismos em arte	Ana Rita da Silva	Não	-	Não
3	Cogumelos do Cerrado: conhecimento popular-científico, extrativismo e geração de renda para a agricultura familiar	Carlos de Melo e Silva Neto	Sim	Laboratórios do bloco 6, salão de eventos e áreas de quadra e externas aos blocos.	Sim

4	Desenvolvimento de produtos alimentícios para o PNAE com frutos do cerrado	Fabiana da Silva Andersson	Sim	Laboratórios de Agroindústria, Química, Biologia e Agroecologia. Área de Aplicação da Agroecologia.	Sim
5	Agroecologia em tempos de pandemia: produção e comercialização de alimentos junto às famílias agricultoras na região de GOIÁS/GO	Iara Jaime de Pina	Sim	Laboratórios de solos, agroecologia, coleções e sementes, agroindústria, química e biologia. Salão de eventos, quadra e sala de reuniões.	Sim
6	A Prática Docente com Crianças Migrantes e Refugiadas	Romulo Sousa de Azevedo	Não	-	Não
7	Mulheres no Artesanato na Cidade de Goiás: Trabalho e formação para a vida	Suzane Ribeiro Milhomem	Sim	O projeto poderá utilizar salas de aula e laboratórios vinculados aos cursos de Artes Visuais e Artesanato, assim como o espaço aberto dos pátios e sala de informática quando houver computadores disponíveis.	O projeto poderá utilizar salas de aula e laboratórios vinculados aos cursos de Artes Visuais e Artesanato, assim como o espaço aberto dos pátios e sala de informática quando houver computadores disponíveis.

### 5.3.5 Ações de extensão com visitas às comunidades

TOTAL	TÍTULO	COORDENADOR	NECESSITA VISITA À COMUNIDADE
1	Das margens ao centro da roda: interseccionalidades de gênero, sexualidades, geração, classe e educação para as relações étnico-raciais	Aleamar Moreira de Sousa	Não
2	Residências Criativas: narrativas identitárias, territórios e protagonismos em Arte	Ana Rita da Silva	Não
3	Cogumelos do Cerrado: conhecimento popular-científico, extrativismo e geração de renda para a agricultura familiar	Carlos de Melo e Silva Neto	Sim

4	Desenvolvimento de produtos alimentícios para o PNAE com frutos do cerrado	Fabiana da Silva Andersson	Sim
5	Agroecologia em tempos de pandemia: produção e comercialização de alimentos junto às famílias agricultoras na região de GOIÁS/GO	Iara Jaime de Pina	Sim
6	A Prática Docente com Crianças Migrantes e Refugiadas	Romulo Sousa de Azevedo	Não
7	Mulheres no Artesanato na Cidade de Goiás: Trabalho e formação para a vida	Suzane Ribeiro Milhomem	O projeto tem abertura para esse tipo de atividade, mas como construímos as ações em conjunto com os participantes e suas demandas, não temos como indicar nesse momento os lugares.

## **5.4 Infraestrutura: avaliação dos espaços**

É importante ressaltar que, em decorrência do Ensino remoto Emergencial e do trabalho remoto, foram disponibilizados equipamentos (computadores) para servidores e estudantes da instituição. Com essa disponibilização, alguns ambientes de aprendizagem tiveram seus equipamentos alocados para alguns estudantes. Destacamos o Laboratório de Informática, o Núcleo de Produção Digital e a Sala de Informática da Biblioteca.

Assim sendo, é necessário que esse dado seja levado em conta na definição de quais atividades serão realizadas em cada uma das fases de retorno. Isso porque, enquanto perdurar a realização de atividades no modelo remoto, pode ser que não seja possível, para o estudante, fazer a devolução do equipamento. Portanto, não será possível definir atividades que levem em conta a utilização desses espaços, pois eles não se encontram, atualmente, em condições de uso.

Outro ponto importante é a necessidade de definição de um fluxo seguro para a devolução e empréstimo desses equipamentos no âmbito do Câmpus. Com o início da pandemia e a necessidade de implementação do ensino remoto de maneira emergencial, os computadores foram disponibilizados aos estudantes e servidores sem muita observância dos procedimentos usualmente adotados pela Administração. Por essa razão, recomenda-se maior cuidado no recebimento destes equipamentos.

Da análise dos levantamentos, foram identificadas, ainda, a quantidade de estudantes por sala de aula e a de pesquisadores e extensionistas que utilizarão a estrutura do Câmpus para a realização de suas atividades. Assim sendo, com vistas a viabilizar o distanciamento social, propõe-se a fixação, na entrada de cada uma das salas do câmpus, de um informativo com a capacidade máxima de ocupação, levando em conta os critérios de distanciamento social.

### **5.4.1 Cobertura Vacinal**

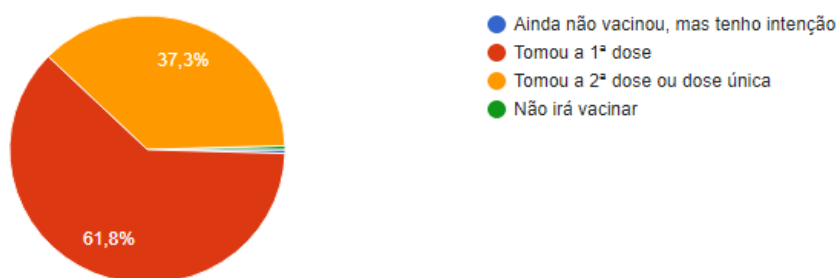
#### **5.4.1.1 Vacinação de Estudantes**



### Categoria Estudante

1) Em relação à vacinação, você:

217 respostas



### 5.4.1.2 Vacinação de Servidores

#### Categoria Servidor

1) Em relação à vacinação, você:

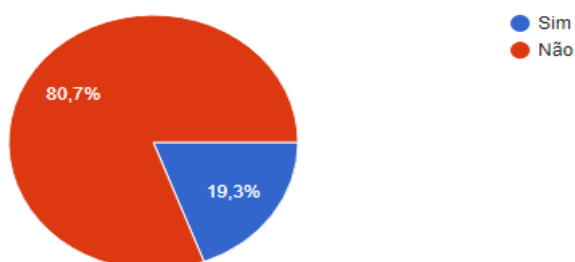
57 respostas



### 5.4.1.3 Condições ou Fatores de Risco à Saúde de Servidores

4) Você faz parte das pessoas consideradas do grupo de risco para Covid-19 e, por isso, não pode retomar caso haja atividades presenciais no Câmpus?

57 respostas



### 5.4.2 Estudantes regularmente matriculados por curso

Ensino Médio Integral	
1 ° Agroecologia:	26
2 ° Agroecologia:	17
3 ° Agroecologia:	14
1° Edificações:	9
2° Edificações:	15
3° Edificações:	13
1° Áudio e Vídeo:	24
2° Áudio e Vídeo:	17
3° Áudio e Vídeo:	12

EJA - Artesanato	
1º período:	14
<b>Obs:</b>	Não há alunos matriculados na turma de 1º período de 2021/1
2021/2	Sem estudantes matriculados no sistema

Ensino Superior	
2° Cinema:	21
4° Cinema:	13
6° Cinema:	38
8° Cinema:	4
2° Agronomia:	26
4° Agronomia:	18
6° Agronomia:	13
2° Artes:	9
4° Artes:	5
6° Artes:	4
8° Artes:	13

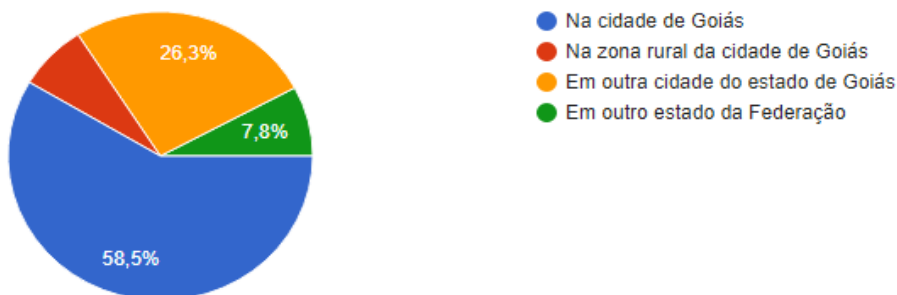
**Obs.:** Os dados são referentes a 2021/2, com exceção da EJA.

### 5.4.3 Estudantes residentes em outras cidades

Percebe-se pelos dados coletados, a partir do questionário, considerando os dois períodos de aplicação que: 26,3% dos estudantes moram em outra cidade do Estado de Goiás e 7,8% em outro estado da Federação.

3) Com relação a sua residência atual, você está morando?

217 respostas

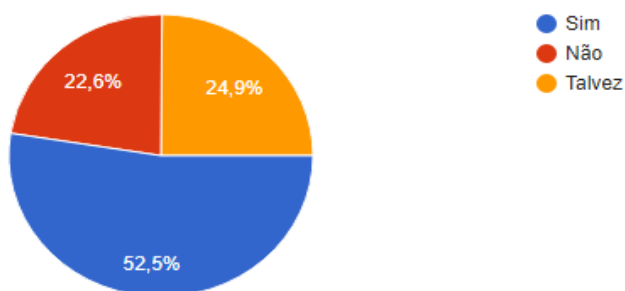


#### 5.4.4 Estudantes que necessitam utilizar o restaurante do câmpus

Nota-se, no gráfico a seguir, que 52,5% dos estudantes necessitam utilizar o restaurante do Câmpus Cidade de Goiás na retomada das atividades presenciais.

25) Na retomada das atividades presenciais, você necessitará utilizar o restaurante do Câmpus?

217 respostas



## 6. Indicadores para o retorno gradual por fases

O Plano Geral aprovado como Resolução 110/2021 do Consup limitou os Indicadores Comunitários a apenas dois. Porém, o Câmpus Cidade de Goiás propõe a utilização de todos os indicadores construídos pelo Comitê de Mitigação e Biossegurança. Nesse sentido, os indicadores que não serão acompanhados pelo Comitê Central, serão acompanhados pelo Comitê Local.

Quadro 3. Indicadores para retorno gradual por fases.							
Eixos	Indicadores	Região	<b>Fases para retorno gradual e seguro</b> Progressão: considerar estabilidade em 14 dias -----> Regressão: imediata, logo que identificada mudança de indicadores <--- -----				
			<b>FASE 1</b> <b>VERMELHA</b> Atividades não presenciais	<b>FASE 2</b> <b>LARANJA</b> Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais	<b>FASE 3</b> <b>AMARELA</b> Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais	<b>FASE 4</b> <b>VERDE</b> Retorno presencial de todas as atividades acadêmicas e administrativas	
1 Indicadores Comunitários de Saúde	1.1 Situação do Indicador de risco para Covid- 191 na Região de Saúde (SES-GO), na semana.	Região de Saúde <sup>2</sup> da unidade	Calamidade	Crítica	Alerta	Alerta	

e Capacidade de Atendimento do Sistema de Saúde.	1.2 Capacidade de Atendimento da rede hospitalar (Ocupação de leitos de UTI estaduais dedicados para COVID-19, por região ou macrorregião quando indisponível na região)	Região de Saúde	> 80%	60%-80%	< 60%	< 60%
	1.3 Taxa de contágio (R0) (em 7 dias consecutivos) ses-go	Região de Saúde	>1,0	1,0-0,8	0,8-0,5	< 0,5
	1.4 Incidência de casos novos por 100.000 habitantes (nas últimas 4 semanas)	Região de Saúde	> 50	25-50	10-25	< 10
	1.5 Redução no número de óbitos comparado à Semana Epidemiológica (SE) finalizada, em relação a duas semanas anteriores	Região de Saúde	≥ 20%	< 20%	< 20%	< 20%
	1.6 Índice de vacinação da população (2ª dose ou dose única)	Município	< 20%	20%-40%	40%-75%	> 75%

Eixos	Indicadores	Região	Fases para retorno gradual e seguro			
			Progressão: considerar estabilidade em 14 dias -----> Regressão: imediata, logo que identificada mudança de indicadores ←----- -----			
			<b>FASE 1 VERMELHA</b> Atividades não presenças	<b>FASE 2 LARANJA</b> Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas	<b>FASE 3 AMARELA</b> Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas	<b>FASE 4 VERDE</b> Retorno presencial de todas as atividades acadêmicas e administrativas

				presenciais	presenciais	
2. Indicadores de biossegurança na instituição	2.1 Vacinação de profissionais de educação	Unidade	100% (1ª Dose)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose única)
	2.2 Índice de vacinação da comunidade acadêmica (2ª dose ou dose única)	Unidade	< 40%	< 40%	40%-75%	> 75%
	2.3 Atendimento aos critérios mínimos de biossegurança na unidade (Quadro 2)	Unidade	Parcial ou Não Atendido	Totalmente Atendido	Totalmente Atendido	Totalmente Atendido

Fonte: Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG

## 7. Atendimento aos critérios mínimos de biossegurança na unidade

O documento com os critérios mínimos de biossegurança para o Câmpus Cidade de Goiás foi elaborado pela Subcomissão de Biossegurança e Acadêmica, tendo como base as condições necessárias para a promoção de boas práticas de biossegurança no espaço escolar.

O Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG apresenta no Quadro 02 da Resolução nº 110, de 03 de novembro de 2021, os critérios mínimos de biossegurança que as unidades devem observar, buscando assegurar o retorno seguro e gradual das atividades presenciais acadêmicas e administrativas. São orientações gerais que apontam para cinco indicadores, sendo estes:

- Condições para o uso correto e constante de máscaras;
- Distanciamento espacial;
- Higienização e das mãos;
- Limpeza e desinfecção de ambientes e;
- Capacidade de contenção de contaminação.

Quadro 2: Critérios mínimos de biossegurança na unidade		
Item	Descrição	Atende?
Condições para uso correto e constante de máscaras	Disponibilidade de máscaras com comprovada eficácia para toda comunidade (cirúrgica tripla/N95/PFF2)	( x ) sim ( ) não
Distanciamento espacial	Disponibilidade espacial (2,25 m² por pessoa) distância mínima de 1,5 m entre as pessoas; Sinalização visível para manutenção de distanciamento social.	( x ) sim ( ) não
Higiene das mãos	Disponibilidade de suprimentos e condições para higiene das mãos.	( x ) sim ( ) não
Limpeza e desinfecção	Protocolos de limpeza e desinfecção de ambientes e superfícies, disponibilidade de insumos necessários.	( x ) sim ( ) não
Capacidade de contenção de contaminação.	O protocolo de monitoramento, rastreamento, busca ativa e contenção da transmissão frente a casos confirmados de Covid-19.	( x ) sim ( ) não
Fonte: Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG		

Tais critérios estão contemplados neste Plano de Ação Local e desdobram-se em outras ações, seguindo as especificidades observadas pela Subcomissão de Biossegurança criada no Câmpus. Dessa forma, são descritos abaixo os protocolos internos para a promoção de boas práticas de biossegurança

no espaço escolar durante a pandemia da COVID-19 no âmbito do IFG Câmpus Cidade de Goiás.

### **1. Organização para acesso ao câmpus**

- Orientar que servidores e estudantes que estão com sinais e sintomas, doentes ou que tiveram contato direto com uma pessoa com COVID-19, a fiquem em casa e procurar atendimento médico;
- Disponibilizar, na entrada do câmpus, recipientes com álcool 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa para a desinfecção das mãos, preferencialmente com acionamento por pedal ou automático;
- Disponibilizar tapetes saneantes nas entradas dos blocos;
- Organizar, preferencialmente, dupla entrada e saída do prédio do câmpus;
- Disponibilizar termômetro digital infravermelho para a aferição de temperatura corporal.

### **2. Obrigatoriedade do uso de máscara para acesso e permanência no câmpus**

- Disponibilizar máscaras, preferencialmente com comprovada eficácia científica, para toda comunidade, como a cirúrgica tripla/N95/PFF2.
- É obrigatório o uso de máscaras individuais, com recomendação de troca a cada 3 horas (máscaras não cirúrgicas ou ‘de tecido’) ou a cada 4 horas (máscaras cirúrgicas) coincidindo, preferencialmente, com os intervalos das refeições (momento em que já se retira a máscara). Adicionalmente, recomenda-se a troca das máscaras sempre que estiverem sujas ou molhadas.

### **3. Organização do ambiente escolar e condições necessárias para manter o distanciamento físico**

- Promover comunicação visual das condutas de prevenção e controle da COVID-19 (higienização das mãos, etiqueta da tosse, uso obrigatório de máscara, distanciamento físico e limpeza do ambiente);
- Organizar sinalizações, demarcações e fluxos para a movimentação e permanência das pessoas nos espaços do campus, prevendo o distanciamento de no mínimo 1,5m;
- Regulamentar o uso dos espaços de convivência, já que espaços como pátios e corredores são espaços de manutenção do distanciamento físico;
- Providenciar a identificação da capacidade máxima de cada sala/ laboratório e demais espaços, através de placas de sinalização;
- Orientar para que os estudantes não cumprimentem com aperto de mãos, beijos ou abraços; que não toquem o nariz, olhos e boca e solicitar que levem os seus próprios copos ou garrafas com água;
- Orientar os estudantes a levarem seus próprios objetos consoante ao estabelecido no horário de aulas, para não haver compartilhamento de objetos (borracha, lápis, régua, celular, etc.);



- Estabelecer barreira física em espaços e ambientes que realizem atendimento ao público por meio de acetato/acrílico;
- Manter as janelas e portas abertas para promover a troca de ar adequada e ventilação de todos os espaços do câmpus;
- Disponibilizar dispenser com álcool 70% ou outro produto, por todos os espaços onde há um maior fluxo de pessoas;
- Disponibilizar dispositivos de descarte de resíduos adequados em todas as salas e ambientes, preferencialmente com tampa e acionamento por pedal;
- Priorizar a realização de reuniões em espaços abertos e caso sejam utilizados ambientes fechados, considerar a metragem do espaço físico e o distanciamento de 1,5m entre os integrantes;
- Realizar viagens no veículo institucional, para a realização dos projetos de pesquisa e extensão, respeitando a capacidade máxima 4 pessoas (considerando o motorista), com a utilização de máscaras/ disponibilização de álcool 70%, e utilização de janelas abertas;

**3.1- Banheiros:** Instalar dispensers com álcool 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa, para higienização de assentos sanitários e das mãos; disponibilizar detergente líquido e toalhas de papel para lavagem das mãos. Orientar que a descarga deve ser acionada com a tampa do vaso sanitário fechada. Considerar que os banheiros são áreas de risco, portanto, a limpeza desses espaços deverá ser realizada várias vezes ao dia, no menor intervalo de tempo possível, quando dos períodos de maior uso.

**3.2- Laboratórios:** Nas dependências dos laboratórios, os participantes deverão manter o cabelo preso, não usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios. Os participantes não devem manusear celulares e bolsas dentro dos laboratórios. Regulamentar o uso dos equipamentos, que deve ser individual, seguido de higienização após a aula prática.

**3.3- Salas de aula:** Garantir o distanciamento físico de no mínimo 1,5m entre os estudantes na sala de aula; Garantir o distanciamento físico de pelo menos de 1,5m entre docentes e estudantes; Marcar com fitas adesivas o piso das salas indicando o posicionamento das carteiras; Dispor as carteiras com a mesma orientação, evitando que estudantes fiquem virados uns de frente para os outros.

#### **4. Higienização do ambiente escolar**

- Realizar com frequência a limpeza e desinfecção de ambientes e superfícies com máxima atenção

às áreas onde ocorrem maior contato das pessoas (maçaneta, corrimão, bebedouros, interruptores, aparelhos de telefone, controles remotos, teclados, mouses, bancadas, torneiras e móveis em geral);

- Estabelecer rotina frequente de limpeza e desinfecção dos espaços do câmpus antes e após a realização de atividades presenciais ou, no mínimo, por período;

- Providenciar os insumos necessários para higienização, que compreende a limpeza seguida da desinfecção (saneantes) dos ambientes e superfícies; além de EPIs - Equipamentos de Proteção Individual (luvas, óculos de segurança, botas ou sapato de trabalho fechados e aventais ou uniformes) para segurança dos profissionais de serviços gerais;

- Os insumos/produtos a serem utilizados para limpeza e desinfecção devem ser regularizados pela Anvisa e observado seu prazo de validade (A exceção de regularização são os produtos liberados pela Anvisa mediante a Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 350, de 19 de março de 2020);

- Os ativos de produtos listados pela Nota Técnica 26/2020 de 23 de abril de 2020 da ANVISA, como substitutos ao álcool 70% para desinfecção das superfícies e ambientes para o coronavírus, são:

- Hipoclorito de sódio a 0,5%;
- Alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio) a 2-3,9%
- Iodopovidona (1%)
- Peróxido de hidrogênio 0,5%
- Ácido peracético 0,5%
- Quaternários de amônio (exemplo: Cloreto de Benzalcônio 0,05%)
- Compostos fenólicos
- Desinfetantes de uso geral com ação virucida

## **5. Acompanhamento e vigilância**

- Criar um protocolo de monitoramento e rastreamento para contenção da transmissão da Covid-19;

- A vigilância será uma responsabilidade de todos(as) e deverá ser rigorosa para a detecção precoce de casos de COVID-19 e controle de surtos. Ao sinal de qualquer sintoma, o mesmo deverá comunicar imediatamente o Comitê de Acompanhamento COVID-19 do Câmpus Cidade de Goiás, bem como repassar casos de contato com pessoas infectadas e casos em que o mesmo teste positivo.

Para a aplicação dos critérios mínimos de biossegurança para o Câmpus Cidade de Goiás, foi feito levantamento pela subcomissão de Infraestrutura e Logística, para garantia mínima do que foi apontado na descrição anterior. Assim, considerando que critérios mínimos de biossegurança consistem em:

### **1. Condições para uso correto e constante de máscaras:**

Observa-se que este item compreende na análise se a unidade viabiliza a disponibilidade de máscaras com comprovada eficácia (como a cirúrgica tripla/N95/PFF2). Foi constatado que, no câmpus, existem disponíveis máscaras de tecido, que podem ser disponibilizadas para a comunidade. Como é de conhecimento notório, a pandemia mostrou-se um fenômeno muito dinâmico, de modo que, em seu início, essas eram as máscaras mais recomendadas. Hoje, com o avanço dos estudos, percebeu-se que outros são os modelos que proporcionam maior proteção às pessoas (como a máscara cirúrgica tripla/N95/PFF2).

Diante disso, o Câmpus irá viabilizar a aquisição de máscaras com comprovada eficácia científica para que seja disponibilizada para a comunidade. Em todo caso, ressalta-se a importância de ações educativas que reforcem a necessidade do uso correto das máscaras, sobretudo dentro da instituição

### **2. Distanciamento espacial**

Neste item é analisada a disponibilidade espacial (2,25 m<sup>2</sup> por pessoa) distância mínima de 1,5 m entre as pessoas, com sinalização visível para manutenção de distanciamento social.

A Comissão de Infraestrutura e Logística realizou a medição de todas as salas do Câmpus com o intuito de verificar a quantidade de pessoas que poderiam ocupar cada um dos espaços, respeitando-se o distanciamento espacial. Assim, a alocação de servidores e estudantes nos espaços, bem como a definição das atividades que poderão ser desenvolvidas em cada uma das fases, que teve como um de seus critérios esse levantamento outrora realizado.

No mesmo passo, é necessária a sinalização de todo o câmpus para que o distanciamento social seja respeitado. Há a necessidade de mapeamento de espaços e/ou ações que necessitarão de organização de fila ou fileira, tendo em vista a necessária sinalização prévia para viabilizar as atividades. Logo, para fins de proporcionar o distanciamento, cones de sinalização e fita zebreada serão disponibilizados. Serão disponibilizadas, nas entradas dos blocos, lixeiras com tampa. Além disso, serão instaladas placas de acrílico nas mesas de servidores, mediante a necessidade e demanda dos setores que trabalham com atendimento ao público.

### **3. Higiene das mãos**

Nesse item, verifica-se a disponibilidade de suprimentos e condições para higiene das mãos. Foi constatada a existência de álcool gel e líquido, bem como os próprios suprimentos que já eram oferecidos pela empresa que presta serviço de limpeza no Câmpus, de modo a possibilitar a limpeza

das mãos das pessoas que fazem uso na instituição.

Será necessária a instalação de dispenser ao longo do Câmpus para a utilização do álcool gel. Ao mesmo passo, um tótem com a funcionalidade do uso do álcool gel será colocado na entrada do prédio.

#### **4. Limpeza e desinfecção**

Nota-se, neste item, a observância dos protocolos de limpeza e desinfecção de ambientes e superfícies, disponibilidade de insumos necessários. Os insumos foram disponibilizados e os protocolos de limpeza já foram socializados com a empresa que presta serviço de limpeza no Câmpus. É preciso que esses protocolos sejam disponibilizados para toda a comunidade, a fim de garantir-se a limpeza de toda a unidade. Também serão disponibilizados tapetes saneantes nas entradas dos blocos.

## **8. Ações prioritárias e grupos prioritários a serem atendidos**

São ações e grupos prioritários a serem atendidos conforme as possibilidades de cada fase, quando da retomada gradual das atividades acadêmicas no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades administrativas.

### **8.1 Ensino**

Ações Prioritárias:

- i) Oferta de disciplinas práticas que não puderam ser ofertadas no ensino remoto e de estágios para turmas concluintes;
- ii) Oferta de ações de acompanhamento pedagógico para recuperação das aprendizagens;
- iii) Oferta de ações de acolhimento socioafetivo.

Grupos prioritários:

- i) Estudantes concluintes;
- ii) Estudantes que trancaram as matrículas em disciplinas e/ou séries;
- iii) Estudantes com dificuldades de aprendizagem, NEE e/ou com dificuldades de acesso remoto.

### **8.2 Pesquisa**

Ações Prioritárias:

- i) Desenvolvimento de pesquisas com materiais e experimentos sob riscos de perda do prazo de validade e que demandam acompanhamento permanente e sistemático ou ações com metodologias híbridas e contínuas;
- ii) Desenvolvimento de ações e projetos de pesquisas, cujos resultados podem contribuir para minimizar os impactos da pandemia na saúde e na qualidade de vida das pessoas;
- iii) Desenvolvimento de atividades de projetos de iniciação científica e de pesquisas decorrentes de editais com cronogramas em fase de conclusão e que tiveram atividades suspensas, cronogramas

- comprometidos e prazos prorrogados pelas medidas sanitárias de restrição impostas pela pandemia;
- iv) Desenvolvimento de projetos e ações de pesquisas que demandam práticas e experimentos em laboratórios, além de equipamentos e materiais complexos ou de curto prazo de validade;
  - v) Desenvolvimento de projetos e ações de pesquisa que envolvem: convênios interinstitucionais; concessão de Bolsas; financiamentos com prorrogação de prazos; exigências de entregas de relatórios de conclusão; editais com cronogramas e ações na etapa de finalização;
  - vi) Ações de projetos de pesquisas que decorrem de convênios interinstitucionais;
  - ~~vii) Projetos de pesquisas desenvolvidos no âmbito de Programas de Pós-Graduação com atividades periódicas avaliadas pela CAPES (NÃO SE APLICA);~~
  - viii) Atividades de projetos de pesquisas com cronogramas e ações complexas integradas ao ensino e à extensão;
  - ~~ix) Oferta de disciplinas suspensas na fase crítica da pandemia e que são fundamentais para integralização curricular e de cursos de pós-graduação; (NÃO SE APLICA);~~
  - x) Ações de planejamento e de gestão fundamentais ao funcionamento e ao desenvolvimento das atividades de pesquisa.

#### Grupos prioritários:

- i) Estudantes na etapa final da integralização de cursos e projetos de pesquisas;
- ii) Pesquisadores que desenvolvem ações e projetos de pesquisas cujos resultados podem contribuir para minimizar os impactos da pandemia na saúde e na qualidade de vida das pessoas;
- iii) Pesquisadores cujas atividades de pesquisas envolvem materiais e experimentos sob riscos de perda do prazo de validade e que demandam acompanhamento permanente e sistemático;
- iv) Técnicos ligados ao planejamento, à manutenção e ao funcionamento de laboratórios;
- ~~v) Docentes, técnicos administrativos, discentes e gestores dos Programas de Pós-Graduação com processos avaliativos externos conduzidos pela CAPES. (NÃO SE APLICA);~~

### 7.3 Extensão

#### Ações Prioritárias:

- i) Oferta de ações de extensão direcionadas à produção, desenvolvimento e a difusão de conhecimentos científicos, de inovação tecnológica, socioculturais, artísticos, desportivos, dentre

outros, direcionadas à prevenção e mitigação dos impactos sociais, econômicos, políticos, culturais, dentre outros ocasionados pela pandemia de Covid-19;

ii) Visitas às comunidades e/ou parceiros em situação de desigualdade social agravada pelo contexto da pandemia;

iii) Visitas aos parceiros que vem desenvolvendo ações de enfrentamento à Covid-19.

Grupos prioritários:

i) Comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, outras);

ii) Grupos, coletivos, refugiados, movimentos de minorias, movimento indígena e movimento negro;

iii) Mulheres em situação de vulnerabilidade social, violência e exclusão do mundo do trabalho;

iv) Jovens em situação vulnerabilidade social, de violência, de exclusão educacional ou em cumprimento de medida socioeducativa;

v) Agricultores familiares, trabalhadores do campo e/ou beneficiários da reforma agrária;

vi) Trabalhadores desempregados ou informais;

vii) Comunidades Escolares da educação básica pública;

viii) Grupos, coletivos e movimento de identidade e diversidade sexual e de gênero (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, Queer e Intersexuais - LGBTQI+);

ix) Grupos, coletivos e movimento pela moradia popular e associações da sociedade civil;

x) Pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas;

xi) Pessoa idosa;

xii) Grupos, coletivos e associações autogestionários ou em fase de organização, coletivos culturais ou de economia popular solidária.

## 9. Quadro de Referência de Atividades e Ações do Câmpus Cidade de Goiás

Para efeitos de organização das atividades, de acordo com cada fase, poderão ser feitos eventos-teste com o intuito de aferir com maior precisão os limites e as potencialidades da instituição em atender as demandas desse plano.

**Tabela de Referência de Atividades e Ações do Câmpus:**

Fase	Detalhamento das Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós- graduação e extensão a serem desenvolvidas no Câmpus
I - Atividades não presenciais FASE VERMELHA	<b>ENSINO</b>
	Atividades de ensino exclusivamente por meio de aulas síncronas e atividades assíncronas, conforme Resolução IFG n. 60/2021 e posteriormente nova resolução sobre o tema.
	<b>PESQUISA</b>
	Atividades de pesquisa e pós-graduação conforme a IN 01/2020/PROPPG e Resolução IFG n. 60/2021 e posteriormente nova resolução sobre o tema.
	<b>EXTENSÃO</b>
	Todas as modalidades de ações de extensão conforme orientação apresentadas na IN 11/2021/PROEX/IFG e posteriormente nova resolução sobre o tema.
	<b>ADMINISTRATIVAS</b>
	Atividades remotas e excepcionalmente atividades presenciais, quando for impossível atender remotamente (avaliação da coordenação juntamente com os servidores do setor). Excepcionalmente, atividades presenciais determinadas em Editais, Portarias Normativas ou Resoluções do IFG.



Fase	Detalhamento das Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós- graduação e extensão a serem desenvolvidas no Câmpus
<b>II - Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais</b>  <b>FASE LARANJA</b>	<b>ENSINO</b>
	1. Atendimento com horário pré-estabelecido pelas Coordenações de Curso e/ou Acadêmica para orientação, em pequenos grupos*, aos estudantes em atendimento especial, NEE e com baixo rendimento.
	2. Disponibilização de 5 a 10 computadores para utilização dos estudantes, com agendamento prévio, para realização de pesquisas/consultas.
	3. Realização de reuniões de planejamento dos Núcleos/Disciplinas, visando planejamento pedagógico por meio de trabalho remoto e/ou presencial em pequenos grupos*, limitados à capacidade máxima do espaço disponibilizado.
	4. Aplicação de avaliação da aprendizagem presencial, em pequenos grupos*, aos estudantes em atendimento especial, NEE e com baixo rendimento, respeitando horários pré-estabelecidos e capacidade máxima do espaço reservado para a atividade.
	5. Realização de atendimento de monitoria presencial, em pequenos grupos*, junto ao professor orientador, aos estudantes em atendimento especial, NEE e com baixo rendimento, respeitando horários pré-estabelecidos e capacidade máxima do espaço reservado para a atividade.
	6. Reuniões para acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Local por meio de trabalho remoto e/ou presencial em pequenos grupos*, limitado à capacidade máxima do espaço disponibilizado.
	<b>PESQUISA</b>
	1. Utilização dos laboratórios com agendamento, considerando a disponibilidade de atendimento realizada pelos servidores técnicos laboratoristas, bem como os horários destinados ao Ensino. 1.1. O agendamento deverá ser realizado com antecedência (3 a 5 dias) com descrição da atividade a ser realizada, conforme modelo/formulário disponibilizado pelos laboratoristas.
	2 – NÃO SE APLICA
	3 - Reuniões para orientação e acompanhamento de estudantes bolsistas de PIBICTI com maiores dificuldades.

	Caso não se aplique nas especificações do item 1, deverá ser realizado agendamento prévio de outros espaços, considerando os protocolos de biossegurança.
	4. Reuniões de grupos individualizados com a gestão para acompanhamento de projetos (Iniciação Científica e Pesquisa) serão agendadas previamente com a GEPPEX.
	5. Visitas às comunidades para realização das pesquisas e levantamento de demandas, bem como de parcerias, poderão ser desenvolvidas, conforme calendário acadêmico, de acordo com as necessidades apresentadas formalmente pelos Grupos de Pesquisa/Pesquisador à Geppex em consonância com as prioridades apontadas anteriormente na etapa de levantamento de dados. Obs.: as visitas às comunidades para levantamentos necessários ao desenvolvimento de pesquisas devem prezar pela organização em pequenos grupos* e levando em consideração os protocolos de biossegurança; 5.1 A utilização do veículo institucional para a realização dos projetos deverá respeitar a capacidade máxima 4 pessoas (considerando o motorista), com a utilização de máscaras e disponibilização de álcool 70°;
	6. Monitoramento das atividades de pesquisa por meio de instrumentos que possibilitem o acompanhamento remoto de projetos e núcleos de pesquisa.
	<b>EXTENSÃO</b>
	1. Realização de reuniões da equipe de extensionistas para planejamento das ações em pequenos grupos (máximo 12 pessoas), preferencialmente, em ambientes externos/ar livre. 1.1. Caso sejam utilizados espaços fechados, considerar a metragem e o distanciamento de 1,5m entre os integrantes, de acordo com a identificação da capacidade máxima de cada ambiente.
	2. Reuniões do comitê responsável pela elaboração do Plano Local de Extensão em pequenos grupos (máximo 13 pessoas - quantidade de componentes conforme levantamento), preferencialmente, em ambientes externos/ar livre. 2.1 Caso sejam utilizados ambientes fechados, considerar a metragem do espaço físico e o distanciamento de 1,5m entre os integrantes.
	3 - Oferta de atividades que necessitem o uso do espaço físico e/ou equipamentos dos câmpus e/ou das instituições parceiras (pequenos grupos) para ações de extensão em fase de conclusão poderão acontecer uma vez por semana e previamente agendadas.
	4 - Visitas às comunidades e/ou parceiros poderão ser desenvolvidas, conforme calendário acadêmico, de acordo com as necessidades apresentadas formalmente pela coordenação das ações à Geppex. Deverá ser priorizado o atendimento e visitas às comunidades vulneráveis

	que não têm acesso às TDICs e/ou outras formas de vulnerabilidades agravadas pelo contexto da pandemia. Obs.: Deve-se prezar pela organização em pequenos grupos e levando em consideração os protocolos de biossegurança. A utilização do veículo institucional para a realização das ações de extensão deverá respeitar a capacidade máxima de 4 pessoas (considerando o motorista), com a utilização de máscaras e disponibilização de álcool 70°.
	5. Oferta de atendimento ao público e/ou estudantes, por meio de agendamento, conforme escalas de trabalho estabelecidas pelo setor responsável. Uma vez por semana.
	<b>ADMINISTRATIVO</b>
	<b>Bibliotecas:</b> Atendimento presencial excepcional por agendamento (empréstimo e devolução - as demandas devem ser encaminhadas exclusivamente por e-mail para a Coordenação de Biblioteca, que avaliará o caráter emergencial das mesmas e dará andamento conforme organização do setor); renovação automática dos empréstimos; serviços técnicos internos exclusivamente para a equipe da biblioteca através de escala de servidores.
	<b>Demais Setores e Laboratórios:</b> - Atividades remotas com trabalho presencial interno e atendimento por agendamento; Obs.: o atendimento presencial ao público será realizado por agendamento e escala de servidores, de acordo com as demandas de atividades de ensino, pesquisa/extensão e administrativas definidas por este Plano. - O serviço interno presencial por demanda, quando necessário (avaliação da coordenação/chefia juntamente com os servidores do setor).

\*Pequenos grupos – a delimitação do quantitativo de pessoas estará limitada à capacidade máxima permitida para cada espaço institucional, bem como à manutenção de todos os protocolos de biossegurança, indicados neste Plano de Ação Local.

Fase	Detalhamento das Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós- graduação e extensão a serem desenvolvidas no Câmpus
<b>III - Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais</b> <b>FASE AMARELA</b>	<b>ENSINO</b>
	1. Oferta de estágio curricular obrigatório para as turmas concluintes (em ambientes reais de trabalho e/ou laboratórios); Estágios remotos para os cursos técnicos e estágio presencial no câmpus, obedecendo os regulamentos vigentes (ver necessidade de edital). Obs.: previsão de retorno conforme Calendário Acadêmico de 2022.
	2. Oferta de disciplinas práticas, para turmas concluintes e em pequenos grupos*, por meio de estudos específicos presenciais, obedecendo os regulamentos vigentes.
	3. Oferta de atividades corporais de baixo impacto, em pequenos grupos*, em especial, as de Educação Física e Arte.
	4. Oferta, pelos professores, de atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, atendimento especial e/ou NEE: avaliar juntamente com o docente, NAPNE, Coordenações Pedagógica e de cursos o agendamento com horários/espacos pré-estabelecidos.
	5. Realização de orientações individuais ou em pequenos grupos* de TCC. Obs.: poderá ser realizado atendimento on-line e possibilidade de avaliação do(s) orientador(es) e orientando(s) quanto ao atendimento presencial (Cursos de Graduação).
	6. Realização de Bancas de Trabalho de Conclusão de Curso de estudantes dos cursos de graduação, preferencialmente, on-line. No caso da opção presencial, limitado a pequenos grupos*, contando com a banca examinadora.
	7. Utilização, por escala e agendamento prévio, de computadores aos estudantes, preferencialmente os que têm dificuldade de acesso remoto. Obs.: Disponibilização de uso nos espaços da Biblioteca/Laboratório de Informática, conforme avaliação das Coordenações de Cursos e Pedagógica.
	8. Desenvolvimento de ações dos projetos de ensino, em pequenos grupos*, com horários e espaços definidos, de acordo com a necessidade avaliada pelo coordenador do projeto.

	9. Realização de Atendimento de estudantes no Programa de Monitoria, em pequenos grupos*, sob orientação do professor, aos estudantes dos grupos prioritários (em atendimento especial, NEE e com baixo rendimento).
	10. Reuniões para planejamento pedagógico coletivo e de NDE: on-line e/ou presencialmente, em pequenos grupos*.
	11. Aplicação de Avaliação da aprendizagem presencial, em pequenos grupos*, aos estudantes dos grupos prioritários.
	12. Reuniões para acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Local: On-line e/ou presencialmente em pequenos grupos*
	13. Implantação e desenvolvimento do “Programa de Recuperação das Aprendizagens” (disciplinado por regulamento acadêmico – reformulação da Resolução IFG n. 60/2021, sobre a oferta do ensino remoto emergencial), com atendimento presencial e/ou on-line, por meio de projetos de ensino, criação de salas virtuais de recuperação da aprendizagem, atendimentos docentes e ações de extensão para os egressos, consoante regulamentações.
	<b>PESQUISA</b>
	1. NÃO SE APLICA
	2. Utilização dos laboratórios para o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, ampliada para os projetos interrompidos/adaptados durante a pandemia, com agendamento e dentro do limite de pessoas, considerando o distanciamento de 1,5m e os protocolos de segurança; 2.1.Criação de horários de agendamento para uso dos Laboratórios, considerando a disponibilidade de atendimento realizada pelos servidores técnicos laboratoristas, bem como os horários destinados ao Ensino. 2.2. O agendamento deverá ser realizado com antecedência (3 a 5 dias) com descrição da atividade a ser realizada, conforme modelo/formulário que será disponibilizado.
	3. NÃO SE APLICA
	4. Realização de reuniões de equipe/grupos de pesquisa para planejamento de atividades em grupos pequenos com agendamento (máximo 12 pessoas - quantidade de componentes conforme levantamento), preferencialmente, em ambientes externos/ar livre. 4.1 Caso sejam utilizados ambientes fechados, considerar a metragem do espaço físico e o distanciamento de 1,5m entre os integrantes.
	5. Execução presencial de atividades de pesquisa envolvendo intervenções com seres humanos em pequenos grupos, respeitando o distanciamento de 1,5m e os protocolos de segurança.

	Obs.: as atividades deverão estar referendadas no Comitê de Ética.
	6. Visitas às comunidades para realização de pesquisa, levantamento de demandas, bem como realização de parcerias, com agendamento prévio, respeitando os protocolos de segurança.
	7. Reuniões das equipes de gestão e das comissões ou grupos de trabalho, constituídos para desenvolvimento de estudos para reformulação ou atualização de documentos institucionais, respeitando o distanciamento de 1,5m e os protocolos de segurança. Sugestão: duas vezes por semana. Verificar disponibilidade de horário e espaço.
	7. Reuniões para planejamento estratégico das atividades de pesquisa. Sugestão: duas vezes por semana. Verificar disponibilidade de horário e espaço.
	8. Reuniões de grupos de trabalho para planejamento dos eventos científico-culturais institucionais. Sugestão: duas vezes por semana. Verificar disponibilidade de horário e espaço.
	9. Trabalho das equipes de gestão (GEPPEX/CAE/COSIE-E) para planejamento institucional de retorno das atividades presenciais, em diferentes fases da pandemia, com base nas orientações do PLANO LOCAL.
	10. NÃO SE APLICA.
	<b>EXTENSÃO</b>
	1 - Reuniões da equipe de extensionistas, em pequenos grupos*, para planejamento das ações.
	2 - Reuniões do comitê responsável pela elaboração do Plano Local de Extensão com a comunidade interna e externa, preferencialmente, em um ambiente aberto/ar livre e em pequenos grupos*;
	3 - Desenvolvimento de atividades que necessitem do uso do espaço físico e/ou equipamentos dos câmpus e/ou das instituições parceiras, considerando reserva/agendamento prévio dos ambientes e instrumentos.

	4 - Realização de visitas às comunidades e/ou parceiros; 4.1 - A utilização do transporte deverá ser solicitada com agendamento prévio, conforme o plano de trabalho da ação de extensão.
	5 - Atendimento ao público e/ou estudantes de forma individual e/ou pequenos grupos*, conforme escalas de trabalho estabelecidas pelo setor responsável, levando em consideração o espaço físico e a capacidade de atendimento. Sugestão: três vezes na semana.
	<b>ADMINISTRATIVO</b>
	<p style="text-align: center;"><b>Bibliotecas:</b></p> <p>O atendimento presencial por agendamento ocorrerá em 3 (três) dias na semana (empréstimo e devolução – as demandas devem ser encaminhadas exclusivamente por e-mail para a Coordenação de Biblioteca); renovação automática dos empréstimos; serviços técnicos internos exclusivamente para a equipe da biblioteca através de escala de servidores.</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Demais setores e Laboratórios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades remotas.</li> <li>- Atendimento presencial ao público por agendamento (três dias na semana) e escala de servidores, de acordo com as demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão definidas por este Plano.</li> <li>- Serviço interno presencial por demanda, quando necessário (avaliação da coordenação/chefia juntamente com os servidores do setor).</li> </ul>

\*Pequenos grupos – a delimitação do quantitativo de pessoas estará limitada à capacidade máxima permitida para cada espaço institucional, bem como à manutenção de todos os protocolos de biossegurança, indicados neste Plano de Ação Local.

Fase	Detalhamento das Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós- graduação e extensão a serem desenvolvidas no Câmpus
<b>IV - Retorno presencial de todas as atividades acadêmicas e administrativas</b>	<b>ENSINO</b>
	1 - Retomada da presencialidade de todas as ações do ensino (disciplinas teóricas, disciplinas práticas, oferta de componentes curriculares, estágio curricular obrigatório, orientações, atendimentos, reuniões e outras);
	2 - Realização de diagnóstico dos conteúdos que foram ofertados e daqueles que não foram;
	3 - Execução do “Programa de Recuperação das aprendizagens” (disciplinado por regulamento acadêmico – reformulação da Resolução IFG n. 60/2021 que regula a oferta do ensino remoto emergencial);
	4 - Criação de grupos de apoio para o desenvolvimento acadêmico (CAE, Comissão de Permanência e Êxito, Coordenações de curso etc.);
	5. Acompanhamento e adequação das estratégias de ensino para os estudantes com necessidades específicas de aprendizagem.
	<b>PESQUISA</b>
	1 – NÃO SE APLICA
	2 - Realização da Avaliação diagnóstica junto aos pesquisadores sobre os impactos das atividades remotas e solicitação da revisão e adequação dos Planos de Trabalho dos projetos de pesquisa
	3 - Utilização dos laboratórios para desenvolvimento de todos os projetos de pesquisa do Câmpus, considerando o agendamento prévio dos espaços;
	4 - Retomada da presencialidade nas atividades de pesquisa, incluindo execução e participação em eventos, previamente agendadas, garantidos os protocolos de distanciamento e biossegurança.
	4.1. O uso do transporte estará condicionado ao agendamento prévio em consonância com os Planos de trabalho dos projetos de Pesquisa
	5 - Realização de reuniões e atividades presenciais de comissões e grupos de trabalho, núcleos de pesquisas e eventos científicos,



	considerando o agendamento prévio de horário e do espaço a ser utilizado.
	6. NÃO SE APLICA.
	<b>EXTENSÃO</b>
	1 - Retomada da presencialidade das ações de extensão, conforme previsão indicada no Plano de Trabalho;
	1.1. O uso do transporte estará condicionado ao agendamento prévio em consonância com os Planos de trabalho das ações de Extensão;
	2 - Realização da Avaliação diagnóstica junto aos extensionistas, comunidade externa, parceiros e demais envolvidos com as atividades de extensão, a partir da construção do Plano Local de Extensão;
	3 - Diagnóstico sobre a necessidade de revisão, adequação e acompanhamento dos Planos de Trabalho das ações em desenvolvimento.
	<b>ADMINISTRATIVO</b>
	<b>Biblioteca:</b> Atendimento presencial com 50% da capacidade nos espaços de estudos e sala de informática, respeitando os limites mínimos de proteção; o acervo estará aberto aos usuários; serviços de empréstimo, devolução, reserva e renovação serão normalizados; haverá cobrança de multa; realização de serviços técnicos. O detalhamento das atividades e os horários de funcionamento serão estabelecidos pelo documento posterior a ser elaborado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas;
	<b>Demais Setores e Laboratórios:</b> - Atendimento presencial de acordo com as demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão definidas por este Plano, com a organização de horários e escalas em todos os dias da semana (segundas às sextas ou nos sábados letivos). - Garantia do atendimento ao público presencialmente, obedecendo aos cuidados de biossegurança, distanciamento no local de trabalho e áreas comuns, com a organização de horários e escalas para atendimento. - Serviço interno presencial por demanda e atividades internas que não necessitem da presença dos servidores poderão ser executadas remotamente, sob avaliação da coordenação/chefia, juntamente com os servidores do setor.

## 10. Cronograma

Considerando estes princípios e pressupostos, a comissão do Câmpus Cidade de Goiás apresenta a seguir um cronograma de ações para a elaboração do Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas:

<b>Cronograma de Ações</b>	
Aprovação no Codir da metodologia de constituição das comissões de biossegurança, central e local para elaboração do plano de retorno gradual e seguro	10/08
Reunião Conselho de Câmpus para validação dos nomes para a constituição da Comissão do Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas	20/08
Formação da Comissão Local.	20/08
Elaboração pela Comissão Central do Documento Orientador	13/09
Reunião da Comissão Central com as Comissões Locais	20/09
Aprovação do Plano de Mitigação e Biossegurança e do Plano de Ação Geral do IFG no Conepex	08/10
Aprovação do Plano de Ação Central para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no Consup	25/10
Reunião da Comissão Local do Câmpus Cidade de Goiás do IFG para discussão e aprovação da forma de organização	15/10
Formação das Subcomissões 1 – Infraestrutura e logística 2 – Biossegurança e Acadêmica 3 – Comunicação e Divulgação	09/11
Período para elaboração do Plano pela Comissão Local (todos os membros e subcomissões)	12/11 a 30/11
Reunião da Comissão Local do Câmpus Cidade de Goiás do IFG para conclusão do plano provisório a ser apresentado e discutido com a comunidade acadêmica.	30/11
Disponibilização do Plano Local do Câmpus Cidade de Goiás para a Comunidade acadêmica	01/12
Realização de Assembleia para avaliação do Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas	01/12
Reunião da Comissão Local do Câmpus Cidade de Goiás do IFG	03/12
Análise e Aprovação do Plano de Ação Local no Concâmpus	10/12
Apresentação do Plano de Ação Local aprovado pelo Concâmpus à Comunidade Acadêmica	15/12

## Referências Bibliográficas

BRASIL. ANVISA. **Nota Técnica 26/2020 de 23 de abril de 2020**. Apresenta recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% na desinfecção de superfícies, durante a pandemia da COVID-19. Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI\\_ANVISA+-+0964813+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/71c341ad-6eec-4b7f-b1e6-8d86d867e489](http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI_ANVISA+-+0964813+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/71c341ad-6eec-4b7f-b1e6-8d86d867e489)> Acesso em: 24 nov. 2021.

BRASIL. ANVISA. Resolução de Diretoria Colegiada - RDC n° 350, de 19 de março de 2020.

CDC. **Covid-19 in racial and ethnic minority groups**. 2020. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/need-extra-precautions/racial-ethnicminorities.html>>. Acesso em: 16 set. 2021

CDC. **K-12 school operational strategy: Updates as of May 15, 2021**. 2021a. Disponível em: <[https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schoolschildcare/operationstrategy.html?CDC\\_AA\\_refVal=https%3A%2F%2Fwww.cdc.gov%2Fcoronavirus%2F2019-ncov%2Fcommunity%2Fschools-childcare%2Findicators.html](https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schoolschildcare/operationstrategy.html?CDC_AA_refVal=https%3A%2F%2Fwww.cdc.gov%2Fcoronavirus%2F2019-ncov%2Fcommunity%2Fschools-childcare%2Findicators.html)> Acesso em: 13 set. 2021

CDC. **K-12 schools COVID-19 mitigation toolkit**. 2021b. Disponível em: <[https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/FINAL-0321420\\_B\\_K-12\\_Mitigation\\_Toolkit508.pdf](https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/FINAL-0321420_B_K-12_Mitigation_Toolkit508.pdf)>. Acesso em: 17 set. 2021

CONIF. **Reflexões do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE/Conif) sobre o Retorno Gradual às Atividades Presenciais nas Instituições da RFEPC**. 2021. Disponível em: <[https://portal.conif.org.br/images/pdf/2021/8\\_Agosto/Reflex%C3%B5es\\_Retorno\\_Gradual\\_Atividades\\_Presenciais\\_-\\_FDE\\_-\\_vers%C3%A3o\\_final.pdf](https://portal.conif.org.br/images/pdf/2021/8_Agosto/Reflex%C3%B5es_Retorno_Gradual_Atividades_Presenciais_-_FDE_-_vers%C3%A3o_final.pdf)>. Acesso em: 13 set. 2021.

ECDC. **COVID-19 in children and the role of school settings in transmission - second update - 8 July 2021**. 2021. Disponível em: <<https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/COVID-19-in-childrenand-the-role-of-school-settings-in-transmission-second-update.pdf>> Acesso em: 13 set. 2021.

EPSJV/FIOCRUZ, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Manual sobre Biossegurança para reabertura das escolas no contexto da COVID-19, Rio de Janeiro, 2ª edição revista e aumentada 15 de dezembro de 2020.

FGV. **Estimativa de risco de espalhamento da COVID-19 no Brasil e avaliação da vulnerabilidade socioeconômica nas microrregiões brasileiras**. 2020.

Disponível em: <[http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/28942/procc-emapcovid-19-reporte2\\_20200323-vulnerabilidade%20%281%29.pdf?sequence=2&isAllowed=y](http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/28942/procc-emapcovid-19-reporte2_20200323-vulnerabilidade%20%281%29.pdf?sequence=2&isAllowed=y)> Acesso em: 13 set. 2021.

**FIOCRUZ. Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19 - Versão**

**atualizada em 15/08/2021.** 2021. Disponível em:

<[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/recomendacoes\\_2021-08.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/recomendacoes_2021-08.pdf)> Acesso em: 13 set. 2021.

**IDB. COVID-19 e a reabertura das escolas: uma revisão sistemática dos riscos de saúde e uma análise dos custos educacionais e econômicos.** 2021.

Disponível em:

<<https://publications.iadb.org/publications/portuguese/document/COVID-19-e-a-reabertura-das-escolas-uma-revisao-sistemica-dos-riscos-de-saude-e-uma-analise-dos-custos-educacionais-e-economicos..pdf>> Acesso em: 13 set. 2021.

OLIVEIRA, E. A. ; COLOSIMO, E. A.; SILVA, A. C. S. e S.; MAK, R. H.; MARTELLI, D. B.; SILVA, L. R.; MARTELLI-JÚNIOR, H. Clinical characteristics and risk factors for death among hospitalised children and adolescents with COVID-19 in Brazil: an analysis of a nationwide database. **Lancet Child Adolesc Health**, v. 5, p 559-568, jan. 2021. Disponível em: <<https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S2352-4642%2821%2900134-6>>. Acesso em: 13 set. 2021.

SANTOS, M. P. A.; NERY, J. S. N.; GOES, E. F.; SILVA, A.; SANTOS, A. B. S.; BATISTA, L. E.; ARAÚJO, E. M. População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde. **Estudos Avançados**, v. 34, p. 225-243, maio-ago. 2020.

Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ea/a/LnkzjXxJSJFbY9LFH3WMQHv/?format=pdf&lang=pt>> . Acesso em: 17/09/2021.

SES/GO. Secretaria de Estado de Saúde de Goiás. Disponível em: <<https://indicadores.saude.go.gov.br/pentaho/api/repos/:coronavirus:paineis:painel.wcdf/generatedContent>> Acesso em: 25 de novembro/2021.

**UNESCO. Monitoramento global de fechamentos das escolas causados por Covid-19.** 2020a. Disponível em:

<<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>>. Acesso em: 16 set. 2021.

UNESCO. **Responding to COVID-19 and beyond:** the global education coalition in action. Published by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, Education Sector. 2020b. Disponível em:

<<https://en.unesco.org/news/unesco-showcases-education-responses-covid-19-crisis-general-assembly>>. Acesso em: 16 set. 2021.

**WHO. Schooling during COVID-19: recommendations from the European Technical Advisory Group for schooling during COVID-19 - June 2021.** 2021.

Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/342075/WHOEURO-2021-2151-41906-59077-eng.pdf>> . Acesso em: 13 set. 2021.